



**CEFET** *Ceará*

# RELATÓRIO DO GESTOR EXERCÍCIO 2004



## AUTORIDADES

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
Tarso Genro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA  
Antonio Ibañez Ruiz

DIRETOR GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ  
Luiz Orlando Rodrigues



## EQUIPE DE DIREÇÃO – 2004

DIRETOR GERAL PRO-TEMPORE  
Luiz Orlando Rodrigues

DIRETORIA DE ENSINO  
Maria Mírian Carneiro Brasil de M. Constantino

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO  
Virgílio Augusto Sales Araripe

DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS  
José Valdeci de Lima

DIRETORIA DA SEDE FORTALEZA  
Dalci Souza Araújo

DIRETORIA DA UNED DE JUAZEIRO DO NORTE/CE  
Ialaska Guerra

DIRETORIA DA UNED DE CEDRO/CE  
Fernando Eugênio Lopes de Melo



## CONSELHO DIRETOR - 2004

### PRESIDENTE:

Luiz Orlando Rodrigues

### MEMBROS:

Antônio Sérgio Ribeiro Pinho  
José Luciano Pimentel  
Francisco das Chagas Magalhães  
Luiz Antônio Gouveia de Oliveira  
Gilmar Lopes Ribeiro  
Natália Ilka Morais Nascimento  
Paulo Remígio Neto  
Andréa de Faria Barros Andrade  
Luciano dos Santos Lucas

ÍNDICE	05
AUTORIDADES	02
EQUIPE DE DIREÇÃO	03
CONSELHO DIRETOR	04
APRESENTAÇÃO	07
IDENTIDADE DO CEFETCE	08
ROL DE RESPONSÁVEIS PELA UNIDADE GESTORA	09
INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E DE BIBLIOTECA, POR CAMPUS	10
1 - ENSINO	14
1.1 - Cursos ofertados por nível de ensino e campus	15
1.2 - Vagas ofertadas por nível de ensino e campus	19
1.3 - Alunos matriculados por nível de ensino e campus	22
1.4 – Estágios Curriculares	32
1.5 – Certificados/Diplomas Profissionais expedidos	35
1.6 - Recursos Humanos por Campus	37
1.7 - Capacitação de Recursos Humanos	38
2 – PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	38
3 - EXTENSÃO	39
3.1 - Educação continuada – Cursos de Extensão Ofertados	39
3.2 - Outras atividades de extensão	44
3.3 - Eventos	47

4 - INTERCÂMBIO INTERINSTITUCIONAL	54
5 - DEMONSTRATIVOS DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS	57
5.1 – Demonstrativo Físico/Análise dos Programas de Trabalho executados	57
5.2 - Série Histórica – Despesa com a Manutenção da Instituição	63
5.3 - Receita própria	64
5.4 – Orçamento autorizado/executado por Grupo de Despesa	65
5.5 - Convênios em execução no exercício	66
5.6 - Processos de Sindicância – 2004	68
5.7 – Cálculo do Custo por Aluno no CEFETCE	69
5.8 - Relação Professor/Aluno	69
5.9 - Série Histórica – Custo por Aluno	70
6 - APOIO AO ENSINO	71
7 - INDICADORES DE GESTÃO E DESEMPENHO	72



## APRESENTAÇÃO

Ao término do exercício anual de 2004, cumpre-nos apresentar o respectivo Relatório Anual do Gestor, por meio do qual objetivamos dar uma visão geral do quadro de atividades programadas e desenvolvidas nesse exercício e cuja realização apontam para a evolução da Instituição, consolidando o seu papel no cenário profissional e tecnológico.

Os Indicadores de Gestão – Produtividade, Qualidade e Desempenhos de Gastos – os quais foram inseridos no presente documento de prestação de contas do gestor, desde o ano de 2001, poderão servir de referenciais para uma avaliação técnica e de auditoria da gestão 2004.

O Relatório do Gestor – Exercício 2004, é um documento público que visa principalmente a apresentar à sociedade os objetivos e metas alcançadas no período e estão à disposição para pesquisa na página oficial do CEFETCE, na INTERNET: <http://www.cefetce.br>.

Fortaleza, 04 de fevereiro de 2005.

CLÁUDIO RICARDO GOMES DE LIMA  
Diretor Geral

## A IDENTIDADE DO CEFETCE

### FILOSOFIA

Princípios e valores orientadores de suas relações internas e externas. O CEFETCE tem o permanente compromisso com a ética e os seguintes valores:

- Excelência
- Cidadania e humanismo
- Conhecimento inter e transdisciplinar
- Liberdade de expressão
- Inovação e empreendedorismo
- Socialização do saber
- Gestão participativa
- Qualidade da Educação Profissional e do Ensino Médio
- Preservação da identidade cearense

### VISÃO

Ser referência como Centro em Educação Profissional e Ensino Médio.

### MISSÃO

Promover a Educação Profissional, o Ensino Médio, a extensão, a pesquisa e a difusão tecnológica, visando o exercício pleno da cidadania.

## ROL DE RESPONSÁVEIS - 2004

### TITULAR DA UNIDADE GESTORA

Prof. Luiz Orlando Rodrigues  
Professor - Aposentado em Cargo de Direção

### TITULAR DA UNIDADE GESTORA – SUBSTITUTO

Prof. Virgílio Augusto Sales Araripe  
Professor

### ORDENADOR DE DESPESAS

Prof. Luiz Orlando Rodrigues  
Professor - Aposentado em Cargo de Direção

### ENCARREGADO PELO SETOR FINANCEIRO

Mirian Menezes da Costa  
Técnica em Contabilidade

### RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE

Francisca Mônica Sales Nogueira  
Contadora

### ENCARREGADO PELO ALMOXARIFADO

Francisco Antônio Jackson do Rego  
Auxiliar Administrativo

### GESTOR DO PATRIMÔNIO

Maria do Socorro Gentil do Vale  
Assistente em Administração

### RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PESSOAL

José de Anchieta Tavares Rocha  
Pedagogo – Aposentado em Cargo de Chefia

## INFRA-ESTRUTURA

### ÁREA FÍSICA – SEDE

Área do Terreno por Tipo de Ocupação				
Tipo de Ocupação				Área (m <sup>2</sup> )
Projeção da Área construída (Coberta e Descoberta)				20.235
Área Urbanizada				9.738
Área Total do Terreno				29.973
Área Construída por Tipo de Ocupação				
Tipo de Construção				Área (m <sup>2</sup> )
Área Construída Coberta				20.655
Área construída Descoberta				7.604
Área Total Construída				28.259
Área Construída segundo a Utilização				
Tipo de Utilização				Área (m <sup>2</sup> )
Área para Atividades Esportivas				10.008
Área de Atendimento Médico-Odontológico				77
Área de Salas de Aula Teórica				2.938
Área de Laboratórios				4.088
Área de Salas de atividades artísticas Culturais				394
Área de Bibliotecas				472
Área de Apoio Pedagógico				1.887
Área de Serviços de Apoio				1.840
Área para Atividades Administrativas				1.023
Outras Áreas Construídas				5.532
Área Total Construída Segundo a Utilização				28.259
Número de Ambientes Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Ambientes Utilizados por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	55	55	55	55
Laboratórios	47	47	47	47
Auditórios	02			
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente				Capacidade
Auditório 1				120
Auditório 2				330
ACERVO BIBLIOGRÁFICO				
TIPO DE ACERVO		Nº DE TÍTULOS	Nº DE EXEMPLARES	
LIVROS		8.852	20.947	
PERIÓDICOS		142	4.900	
COLEÇÕES		175	752	
VÍDEOS		220	220	
SOFTWARES DE MULTIMÍDIA		04	04	
Nº DE PONTOS DE ACESSO À INTERNET NA BIBLIOTECA			07	
ATENDIMENTO A USUÁRIOS				
USUÁRIO		Nº DE EMPRÉSTIMOS	Nº DE CONSULTAS	
ALUNOS/SERVIDORES/OUTROS		49.364	98.767	
FREQUÊNCIA DE USUÁRIOS DA BIBLIOTECA NO ANO			98.767	
CAPACIDADE MÁXIMA DE ATENDIMENTO DA BIBLIOTECA			84	

## UNIDADE DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE

Área do Terreno por Tipo de Ocupação				
Tipo de Ocupação		Área (m <sup>2</sup> )		
Projeção da Área construída (Coberta e Descoberta)		12.337		
Área Urbanizada		32.963		
Área sem Ocupação		5.500		
Área Total do Terreno		50.800		
Área do Terreno Disponível para expansão (m <sup>2</sup> )		18.000		
Área Construída por Tipo de Ocupação				
Tipo de Construção		Área (m <sup>2</sup> )		
Área Construída Coberta		8.237		
Área construída Descoberta		4.140		
Área Total Construída		12.337		
Área Construída segundo a Utilização				
Tipo de Utilização		Área (m <sup>2</sup> )		
Área para Atividades Esportivas		4.234		
Área de Atendimento Médico-Odontológico		70		
Área de Alojamento para Outros Usuários		600		
Área de Salas de Aula Teórica		364		
Área de Laboratórios		1.820		
Área de oficinas de Manutenção de Equipamentos de Ensino		2.865		
Área de Bibliotecas		180		
Área de Apoio Pedagógico		236		
Área de Serviços de Apoio		188		
Área para Atividades Administrativas		410		
Outras Áreas Construídas		1.370		
Área Total Construída Segundo a Utilização		12.337		
Número de Ambientes Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Ambientes Utilizados por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	08	08	08	-
Laboratórios	20	11	06	-
Auditórios	01			
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente			Capacidade	
Auditório 1			240	
ACERVO BIBLIOGRÁFICO				
TIPO DE ACERVO		Nº DE TÍTULOS	Nº DE EXEMPLARES	
LIVROS		2090	4013	
PERIÓDICOS		6	99	
COLEÇÕES		5	59	
VÍDEOS		18	18	
SOFTWARES DE MULTIMÍDIA		-	00	
Nº DE PONTOS DE ACESSO À INTERNET NA BIBLIOTECA			03	
ATENDIMENTO A USUÁRIOS				
TIPO DE USUÁRIO		Nº DE EMPRÉSTIMOS	Nº DE CONSULTAS	
ALUNOS		7043	4947	
DOCENTES		206	52	
FREQUÊNCIA DE USUÁRIOS DA BIBLIOTECA NO ANO			12248	
CAPACIDADE MÁXIMA DE ATENDIMENTO DA BIBLIOTECA			401	

## UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DO CEDRO

Área do Terreno por Tipo de Ocupação				
Tipo de Ocupação		Área (m <sup>2</sup> )		
Projeção da Área construída (Coberta e Descoberta)		5.996		
Área Urbanizada		8.604		
Área Total do Terreno		14.600		
Área Construída por Tipo de Ocupação				
Tipo de Construção		Área (m <sup>2</sup> )		
Área Construída Coberta		5.683		
Área construída Descoberta		1.835		
Área Total Construída		7.518		
Área Construída segundo a Utilização				
Tipo de Utilização		Área (m <sup>2</sup> )		
Área para Atividades Esportivas		680		
Área de Atendimento Médico-Odontológico		-		
Área de Alojamento para Outros Usuários		101		
Área de Salas de Aula Teórica		327		
Área de Laboratórios		2.051		
Área de oficinas de Manutenção de Equipamentos de Ensino		50		
Área de Bibliotecas		211		
Área de Apoio Pedagógico		731		
Área de Serviços de Apoio		731		
Área para Atividades Administrativas		632		
Outras Áreas Construídas		2.004		
Área Total Construída Segundo a Utilização		7.518		
Número de Ambientes Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Ambientes Utilizados por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	09	09	05	01
Laboratórios	14	14	14	14
Auditórios	01			
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente		Capacidade		
Auditório 1		228		
Auditório 2		-		
Capacidade dos Alojamentos para Estudantes		35		
ACERVO BIBLIOGRÁFICO – UNED DE CEDRO				
TIPO DE ACERVO		Nº DE TÍTULOS	Nº DE EXEMPLARES	
LIVROS		1987	2757	
PERIÓDICOS		57	671	
COLEÇÕES		65	238	
VÍDEOS		15	15	
SOFTWARES EDUCACIONAIS		05	05	
Nº DE PONTOS DE ACESSO À INTERNET NA BIBLIOTECA		-		
ATENDIMENTO A USUÁRIOS				
TIPO DE USUÁRIO		Nº DE EMPRÉSTIMOS	Nº DE CONSULTAS	
ALUNOS			5600	4200
DOCENTES			600	300
FREQUÊNCIA DE USUÁRIOS DA BIBLIOTECA NO ANO		10700		
CAPACIDADE MÁXIMA DE ATENDIMENTO DA BIBLIOTECA		50		

## CEFET ALDEOTA

Área do Terreno por Tipo de Ocupação				
Tipo de Ocupação				Área (m <sup>2</sup> )
Projeção da Área construída (Coberta e Descuberta)				900
Área Urbanizada				1.152
Área Total do Terreno				2.052
Área Construída por Tipo de Ocupação				
Tipo de Construção				Área (m <sup>2</sup> )
Área Construída Coberta				1.195
Área Total Construída				1.195
Área Construída segundo a Utilização				
Tipo de Utilização				Área (m <sup>2</sup> )
Área de Salas de Aula Teórica				117
Área de Laboratórios				232
Área de Apoio Pedagógico				147
Área de Serviços de Apoio				22
Área para Atividades Administrativas				220
Outras Áreas Construídas				457
Área Total Construída Segundo a Utilização				1.195
Número de Ambientes Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Ambientes Utilizados por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	03	03	03	-
Laboratórios	05	05	05	-
Auditórios	01			
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente				Capacidade
Auditório 1				68

FONTE: GEPOG/DIRAP/CEFETCE



## 1 – ENSINO

### 1.1 - CURSOS OFERTADOS, POR NÍVEL DE ENSINO.

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará atua em todos os níveis da educação profissional, além de ministrar o Ensino Médio, as Licenciaturas e a Pós-Graduação “latu sensu” e “stricto sensu”. Nossa atuação em todos os níveis de ensino pauta-se na Lei Nº 9.394/96 e suas regulamentações.

As Gerências de Ensino estão organizadas em áreas profissionais, agregando e gerenciando cursos, projetos e serviços destas áreas. A organização curricular dos cursos observa as Diretrizes e Referenciais Curriculares Nacionais.

## EDUCAÇÃO BÁSICA

### O ENSINO MÉDIO

O CEFETCE, norteado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) proporciona ao educando do ensino médio a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, a preparação básica para o trabalho e para a cidadania.

Sendo a etapa final da educação básica, o Ensino Médio está organizado por áreas de conhecimento e disciplinas, tendo duração de três anos. Sua matriz curricular compõe-se de uma base comum nacional e outra diversificada perfazendo o total de 3.480 horas. O curso é regido pelo sistema anual.

Ao concluir o curso, o aluno receberá o Certificado do Ensino Médio e estará apto a prosseguir seus estudos.

## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

### FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE TRABALHADORES

A qualificação profissional será desenvolvida por meio de cursos e programas que incluem a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade. Este nível de ensino será ofertado segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

A Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores se articulará, preferencialmente, com os cursos de jovens e adultos, objetivando a qualificação para o trabalho e a elevação do nível de escolaridade do trabalhador.



Os cursos desta modalidade de ensino da educação profissional têm duração variável, dependendo do itinerário formativo.

Ao concluir o curso o participante obterá a Certificação Qualificação Profissional.

## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

A formação técnica ofertada pelo CEFETCE pauta-se pelo Parecer Nº 16/99 que estabelece as diretrizes e orienta os referenciais curriculares para o ensino técnico, a organização curricular e as áreas profissionais, sendo, atualmente, independente do ensino médio.

A organização curricular dos cursos técnicos apresenta-se de forma modular em alguns cursos; em outros, ela é por disciplina, respeitando as especificações de cada área, tendo por meta a flexibilidade no processo de formação do educando.

As qualificações e especializações são integrantes dos itinerários de profissionalização deste nível.

A habilitação profissional é adquirida mediante a conclusão de todo o itinerário do curso. Assim, ao concluir o fluxo curricular, o educando receberá o Diploma de Técnico de Nível Médio.

## ESTRUTURA DOS CURSOS TÉCNICOS

ÁREAS	CURSOS	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
ARTES	MÚSICA	<ul style="list-style-type: none"><li>• Carga Horária: 1000 horas</li><li>• Semestres 04 (quatro)</li><li>• Diploma de técnico</li></ul>
CONSTRUÇÃO CIVIL	EDIFICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"><li>• Carga Horária: 2000 h/a</li><li>• Semestres: 04 (quatro)</li><li>• Módulo: 03 (três)</li><li>• Certificação: Parcial de qualificação profissional</li><li>• Diplomação de técnico ao final dos módulos</li></ul>
SAÚDE	SEGURANÇA DO TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"><li>• Carga Horária: 1.700 horas</li><li>• Semestres: 03 (três)</li><li>• Módulos: 03 (três)</li><li>• Diploma de técnico</li></ul>

ÁREAS	CURSOS	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
INFORMÁTICA	CONECTIVIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 1.126 horas</li> <li>• Semestres: 03 (três)</li> <li>• Módulos: 03 (três)</li> <li>• Certificação parcial de qualificação profissional</li> <li>• Diplomação de técnicos ao final dos módulos</li> </ul>
	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 1.126 horas</li> <li>• Semestres: 04 (quatro)</li> <li>• Módulos: 03 (três)</li> <li>• Certificação parcial de qualificação profissional</li> <li>• Diploma de técnico ao final do módulo</li> </ul>
TELECOMUNICAÇÕES	TELECOMUNICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 2000 horas</li> <li>• Semestres: 04 (quatro)</li> <li>• Certificação parcial ao final do 3º semestre</li> <li>• Diploma ao final do 4º semestre</li> </ul>
QUÍMICA	QUÍMICA INDUSTRIAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 2500 horas</li> <li>• Semestres: 05 (cinco)</li> <li>• Diploma ao final do curso</li> </ul>
TURISMO E HOTELARIA	AGENCIAMENTO E GUIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 2000 horas</li> <li>• Semestres: 04 (quatro)</li> <li>• Certificação parcial de qualificação profissional</li> <li>• Diploma ao final do curso</li> </ul>
	HOTELARIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 2000 horas</li> <li>• Os dois cursos oferecerão certificado das línguas estrangeiras cursadas</li> </ul>
INDÚSTRIA	ELETROTÉCNICA (com ênfase em sistemas eletrônicos industriais)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 2000 horas</li> <li>• Semestres: 04 (Quatro)</li> <li>• Módulo: 08 (módulo)</li> <li>• Certificação parcial de qualificação profissional</li> <li>• Diplomação de técnico ao final dos oito módulos</li> </ul>
	ELETROTÉCNICA (com ênfase em sistemas elétricos industriais)	
	MECÂNICA INDUSTRIAL MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 2000 horas</li> <li>• Semestre: 04 (quatro)</li> <li>• Módulo 03 (três)</li> <li>• Certificação parcial de qualificação profissional</li> <li>• Diploma de técnico ao final do curso</li> </ul>

ÁREAS	CURSOS	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
	MECÂNICA INDUSTRIAL (UNED de Cedro / ce)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 1500 horas</li> <li>• Semestre: 03</li> <li>• Diploma de Técnico</li> </ul>
	SISTEMAS ELÉTRICOS INDUSTRIAIS (UNED de Cedro / ce)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 2000 horas</li> <li>• Semestres: 04</li> <li>• Diploma de Técnico</li> </ul>

## CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA DE GRADUAÇÃO E AS LICENCIATURAS

De acordo com o Decreto Nº 5.154/04, os cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação organizar-se-ão, no que concerne aos objetivos, características e duração, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais – Pareceres 436/01 e o 29/2002 – definidos pelo Conselho Nacional de Educação.

Os citados marcos legais preconizam que o profissional oriundo deste nível de ensino deve estar apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades em uma determinada área profissional, e deve ter formação específica para: aplicação e desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica; difusão de tecnologias; gestão de processos de produção de bens e serviços; desenvolvimento de capacidade empreendedora; manutenção das suas competências em sintonia com o mundo do trabalho.

O educando ao concluir o curso de graduação tecnológica receberá o Diploma de Tecnólogo.

A formação de professores desenvolvida pelo CEFETCE ocorre em duas áreas: Matemática e Física. Os cursos de licenciatura observam as determinações do Decreto Nº 3.462/2000, que autoriza os CEFETs a ministrarem licenciaturas nas áreas científicas e tecnológicas.

A Resolução Nº 01 de 18 de fevereiro de 2002 aponta os princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização institucional e curricular de cada Centro que trabalha com este tipo de formação. O Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará tem uma organização curricular comprometida com a construção do conhecimento, rompendo com a fragmentação dos conteúdos. Assim, formamos o professor reflexivo que terá uma prática pedagógica progressiva.

O educando, ao concluir o Curso de Licenciatura, receberá o Diploma de Licenciado e atuará como docente.

## ESTRUTURA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO TECNOLOGIA E A LICENCIATURAS

ÁREAS	HABILITAÇÕES	CARGA HORÁRIA
TELEMÁTICA	TELEMÁTICA	3.460 h/a
	INFORMÁTICA	3.760 h/a
MECATRÔNICA	TELECOMUNICAÇÕES	3.760 h/a
	MACATRÔNICA INDUSTRIAL	3.027 h/a
	ELETROTÉCNICA	4.100 h/a
AUTOMÁTICA	MECÂNICA	4.100 h/a
	AUTOMÁTICA	3.700 h/a
ARTES	ARTES PLASTICAS	2.400 h/a
	ARTES CENICAS	2.400 h/a
CONSTRUÇÃO CIVIL	SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS	3.160 h/a
	VIAS E TRANSPORTES	3.300 h/a
	PRODUÇÃO CIVIL	
LAZER E DESEN. SOCIAL	DESPORTO E LAZER	2.340 h/a
TURISMO E HOSPITALIDADE	GESTÃO EM EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS	3.440 h/a
	TECNOLOGIA EM HOSPEDAGEM	2.340 h/a
QUIMICA E MEIO AMBIENTE	GESTÃO EM PROCESSOS QUÍMICOS	2.860 h/a
	TECNOLOGIA AMBIENTAL	2.440 h/a

## LICENCIATURAS

ÁREAS	CURSOS	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
CIENCIAS E TECNOLOGIA	FÍSICA	3.480 h/a
	MATEMÁTICA	3.480 h/a



## 1.2 - VAGAS OFERTADAS POR NÍVEL DE ENSINO E CAMPUS

### EDITAIS DE OFERTAS DE VAGAS - 2004

EDITAL NR.	DATA	VAGAS	NÍVEL	CAMPUS	ANO/SEMESTRE
003/03	21/03/2003	180	MÉDIO	FORTALEZA	2004
007/03	10/11/2003	443	TÉCNICO	FORTALEZA	2004- I
003/04	27/04/2004	315	TÉCNICO	FORTALEZA	2004- II
008/03	10/11/2003	360	TECNOLÓGICO	FORTALEZA	2004- I
004/04	27/04/2004	320	TECNOLÓGICO	FORTALEZA	2004- II
008/03	10/11/2003	50	LICENCIATURA	FORTALEZA	2004-I
004/04	27/04/2004	60	LICENCIATURA	FORTALEZA	2004-II
001/03	24/09/2003	40	MÉDIO	JUAZEIRO	2004
002/03	22/09/2003	100	TECNOLÓGICO	JUAZEIRO	2004 - I
002/03	22/09/2003	100	TECNOLÓGICO	JUAZEIRO	2004 - II
002/03	22/09/2003	40	LICENCIATURA	JUAZEIRO	2004 - I
002/03	22/09/2003	40	LICENCIATURA	JUAZEIRO	2004 - II
002/03	21/10/2003	90	MÉDIO	CEDRO	2004
003/03	21/10/2003	60	TÉCNICO	CEDRO	2004-I
002/04	02/06/2004	45	TÉCNICO	CEDRO	2004- II
002/03	20/10/2003	35	TECNOLÓGICO	CEDRO	2004 - I
002/03	20/10/2003	30	TECNOLÓGICO	CEDRO	2004 - II
002/03	20/10/2004	35	LICENCIATURA	CEDRO	2004 - I
002/03	20/10/2004	30	LICENCIATURA	CEDRO	2004 - II
001/04	08/06/2004	21	LICENCIATURA	CEDRO	2004 - II
TOTAL		2394			

ENSINO MÉDIO			
CAMPUS		VAGAS	INSCRITOS
FORTALEZA	Manhã	60	1532
	Tarde	120	2679
UNED CEDRO/CE	Manhã	60	131
	Tarde	30	83
UNED JUAZEIRO/CE	Tarde	40	295
TOTAL		310	4720

ENSINO TÉCNICO			
CAMPUS	VAGAS		INSCRITOS
FORTALEZA	Manhã	288	1402
	Tarde	160	1231
	Noite	310	2262
UNED CEDRO/CE	Manhã	55	189
	Noite	50	141
TOTAL		863	5225

ENSINO TECNOLÓGICO			
CAMPUS	VAGAS		INSCRITOS
FORTALEZA	Manhã	265	1885
	Tarde	165	1353
	Noite	250	2809
UNED JUAZEIRO/CE	Manhã	100	584
	Tarde	40	
	Noite	60	
CEDRO	Manhã	35	126
	Noite	30	
TOTAL		945	6757

LICENCIATURA			
CAMPUS	VAGAS		INSCRITOS
FORTALEZA	Manhã	55	314
	Tarde	25	100
	Noite	30	145
UNED JUAZEIRO/CE	Manhã	40	101
	Tarde	40	
CEDRO/CE	Manhã	51	123
	Noite	35	
TOTAL		276	783

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS EM 2004

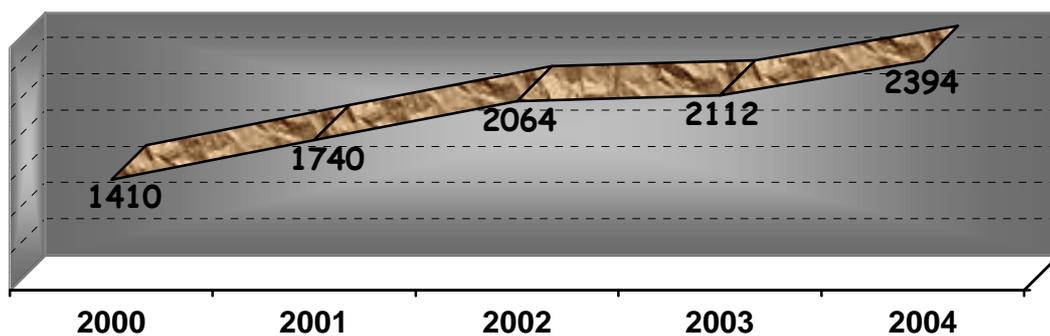
2394

FONTE: CCC/DIREN/CEFETCE e UNED's

### SÉRIE HISTÓRICA – VAGAS OFERTADAS 2000-2004

ANO	VAGAS
2000	1.410
2001	1.740
2002	2.064
2003	2.112
2004	2.394

VAGAS OFERTADAS PELO CEFETCE  
2000-2004





### 1.3 - ALUNOS MATRICULADOS POR MODALIDADE DE ENSINO E CAMPUS

#### TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS – ENSINO MÉDIO - 2004

ENSINO MÉDIO	CAMPUS	TOTAL DE ALUNOS	SEXO	
			MASC	FEM
	FORTALEZA	1017	598	419
	CEDRO	295	149	146
	JUAZEIRO	181	107	74
	TOTAL	1493	854	639

FONTE: CCA/DIREN/CEFETCE

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS – ENSINO TÉCNICO- FORTALEZA  
SEMESTRE LETIVO – 2004.1

ÁREA	CURSO	TOTAL DE ALUNOS	SEXO		TOTAL DE ALUNOS POR ÁREA
			MASC	FEM	
ARTES	MÚSICA	94	61	33	94
CONSTRUÇÃO CIVIL	EDIFICAÇÕES	373	221	152	377
	ESTRADAS	04	02	02	
INDÚSTRIA	ELETROTÉCNICA	149	128	21	546
	MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA	99	96	03	
	MECÂNICA INDUSTRIAL	209	202	07	
	SISTEMAS ELETRÔNICOS INDUSTRIAIS	16	14	02	
	SISTEMAS ELÉTRICOS INDUSTRIAIS	73	60	13	
INFORMÁTICA	INFORMÁTICA	01	01	00	240
	CONECTIVIDADE	112	74	38	
	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	127	96	31	
QUÍMICA	QUÍMICA INDUSTRIAL	112	48	64	112
SAÚDE	SEGURANÇA DO TRABALHO	109	45	64	109
TELECOMUNICAÇÕES	TELECOMUNICAÇÕES	207	136	71	207
TURISMO E HOSPITALIDADE	AGENCIAMENTO E GUIA	129	38	91	170
	HOTELARIA	41	13	28	
TOTAL		1855	1235	620	1855

FONTE: CCA/DIREN/CEFETCE

**TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS – ENSINO TÉCNICO - FORTALEZA**  
SEMESTRE LETIVO – 2004.2

ÁREA	CURSO	TOTAL DE ALUNOS	SEXO		TOTAL DE ALUNOS POR ÁREA
			MASC	FEM	
ARTES	MÚSICA	107	68	39	107
CONSTRUÇÃO CIVIL	EDIFICAÇÕES	383	236	147	385
	ESTRADAS	02	00	02	
INDÚSTRIA	ELETROTÉCNICA	134	118	16	548
	MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA	96	94	02	
	MECÂNICA INDUSTRIAL	215	207	08	
	SISTEMAS ELETRÔNICOS INDUSTRIAIS	74	65	09	
	SISTEMAS ELÉTRICOS INDUSTRIAIS	29	24	05	
	CONECTIVIDADE	156	106	50	276
	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	120	89	31	
QUÍMICA	QUÍMICA INDUSTRIAL	66	20	46	66
SAÚDE	SEGURANÇA DO TRABALHO	115	50	65	115
TELECOMUNICAÇÕES	TELECOMUNICAÇÕES	204	132	72	204
TURISMO E HOSPITALIDADE	AGENCIAMENTO E GUIA	120	39	81	139
	HOTELARIA	19	07	12	
TOTAL		1840	1255	585	1840

FONTE: CCA/DIREN/CEFETCE

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS – ENSINO TÉCNICO- UNED DE CEDRO  
SEMESTRE LETIVO – 2004.1

ÁREA	CURSO	TOTAL DE ALUNOS	SEXO		TOTAL DE ALUNOS POR ÁREA
			MASC	FEM	
INDÚSTRIA	MECÂNICA INDUSTRIAL	109	77	32	197
	SISTEMAS ELÉTRICOS INDUSTRIAIS	88	51	37	
TOTAL		197	128	69	197

FONTE: CCA/DIREN/CEFETCE

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS – ENSINO TÉCNICO- UNED DE CEDRO  
SEMESTRE LETIVO – 2004.2

ÁREA	CURSO	TOTAL DE ALUNOS	SEXO		TOTAL DE ALUNOS POR ÁREA
			MASC	FEM	
INDÚSTRIA	MECÂNICA INDUSTRIAL	92	62	30	192
	SISTEMAS ELÉTRICOS INDUSTRIAIS	100	62	38	
TOTAL		192	124	68	192

FONTE: CCA/DIREN/CEFETCE

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS – ENSINO TECNOLÓGICO - FORTALEZA  
SEMESTRE LETIVO – 2004.1

ÁREA	CURSO	TOTAL DE ALUNOS	SEXO		TOTAL DE ALUNOS POR ÁREA
			MASC	FEM	
ARTES	ARTES PLÁSTICAS	133	54	79	215
	ARTES CÊNICAS	82	26	56	
CONSTRUÇÃO CIVIL	SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS	106	56	50	200
	VIAS E TRANSPORTES	94	75	19	
LAZER E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	DESPORTO E LAZER	71	26	45	71
INDÚSTRIA	MECÂNICA INDUSTRIAL	58	55	03	426
	MECATRÔNICA – ELETROTÉCNICA	175	164	11	
	MECATRÔNICA – MECÂNICA	193	187	06	
TELEMÁTICA	TELEMÁTICA	67	56	11	379
	TELEMÁTICA – INFORMÁTICA	161	130	31	
	TELEMÁTICA – TELECOMUNICAÇÕES	151	124	27	
TURISMO	GESTÃO EM EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS	169	37	132	229
	TECNOLOGIA EM HOSPEDAGEM	60	12	48	
QUÍMICA	GESTÃO DE PROCESSOS QUÍMICOS	70	22	48	146
	TECNOLOGIA AMBIENTAL	76	28	48	
TOTAL		1666	1052	614	1666

FONTE: CCA/DIREN/CEFETCE

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS – ENSINO TECNOLÓGICO - FORTALEZA  
SEMESTRE LETIVO – 2004.2

ÁREA	CURSO	TOTAL DE ALUNOS	SEXO		TOTAL DE ALUNOS POR ÁREA
			MASC	FEM	
ARTES	ARTES PLÁSTICAS	150	63	87	245
	ARTES CÊNICAS	95	34	61	
CONSTRUÇÃO CIVIL	SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS	123	66	57	228
	VIAS E TRANSPORTES	105	83	22	
LAZER E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	DESPORTO E LAZER	61	21	40	61
INDÚSTRIA	MECATRÔNICA INDUSTRIAL	98	88	10	451
	MECATRÔNICA – ELETROTÉCNICA	164	154	10	
	MECATRÔNICA – MECÂNICA	189	180	09	
TELEMÁTICA	TELEMÁTICA	124	103	21	389
	TELEMÁTICA – INFORMÁTICA	140	112	28	
	TELEMÁTICA – TELECOMUNICAÇÕES	125	100	25	
TURISMO	GESTÃO EM EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS	193	42	151	279
	TECNOLOGIA EM HOSPEDAGEM	86	16	70	
QUÍMICA	GESTÃO DE PROCESSOS QUÍMICOS	89	36	53	189
	TECNOLOGIA AMBIENTAL	100	37	63	
TOTAL		1842	1135	707	1842

FONTE: CCA/DIREN/CEFETCE

**TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS – ENSINO TECNOLÓGICO - JUAZEIRO  
SEMESTRE LETIVO – 2004.1**

ÁREA	CURSO	TOTAL DE ALUNOS	SEXO		TOTAL DE ALUNOS POR ÁREA
			MASC	FEM	
CONSTRUÇÃO CIVIL	PRODUÇÃO CIVIL	306	188	118	306
INDÚSTRIA	AUTOMÁTICA	219	193	26	219
LAZER E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	DESPORTO E LAZER	122	68	54	122
TOTAL		647	449	198	647

FONTES: CCA/DIREN/CEFETCE

**TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS – ENSINO TECNOLÓGICO - JUAZEIRO  
SEMESTRE LETIVO – 2004.2**

ÁREA	CURSO	TOTAL DE ALUNOS	SEXO		TOTAL DE ALUNOS POR ÁREA
			MASC	FEM	
CONSTRUÇÃO CIVIL	PRODUÇÃO CIVIL	156	79	77	156
INDÚSTRIA	AUTOMÁTICA	149	113	36	149
LAZER E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	DESPORTO E LAZER	142	67	75	142
TOTAL		447	259	188	447

FONTES: CCA/DIREN/CEFETCE

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS – LICENCIATURAS - FORTALEZA  
SEMESTRE LETIVO – 2004.1

ÁREA	CURSO	TOTAL DE ALUNOS	SEXO		TOTAL DE ALUNOS POR ÁREA
			MASC	FEM	
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	FÍSICA	76	66	10	157
	MATEMÁTICA	81	51	30	
TOTAL		157	117	40	157

FONTE: CCA/DIREN/CEFETCE

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS – LICENCIATURAS - FORTALEZA  
SEMESTRE LETIVO – 2004.2

ÁREA	CURSO	TOTAL DE ALUNOS	SEXO		TOTAL DE ALUNOS POR ÁREA
			MASC	FEM	
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	FÍSICA	96	80	16	198
	MATEMÁTICA	102	70	32	
TOTAL		198	150	48	198

FONTE: CCA/DIREN/CEFETCE

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS – LICENCIATURAS - JUAZEIRO  
SEMESTRE LETIVO – 2004.1

ÁREA	CURSO	TOTAL DE ALUNOS	SEXO		TOTAL DE ALUNOS POR ÁREA
			MASC	FEM	
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	MATEMÁTICA	86	46	40	86
TOTAL		86	46	40	86

FONTE: CCA/DIREN/CEFETCE

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS – LICENCIATURAS - JUAZEIRO  
SEMESTRE LETIVO – 2004.2

ÁREA	CURSO	TOTAL DE ALUNOS	SEXO		TOTAL DE ALUNOS POR ÁREA
			MASC	FEM	
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	MATEMÁTICA	94	40	54	94
TOTAL		94	40	54	94

FONTE: CCA/DIREN/CEFETCE

## TOTAL DA CLIENTELA ATENDIDA

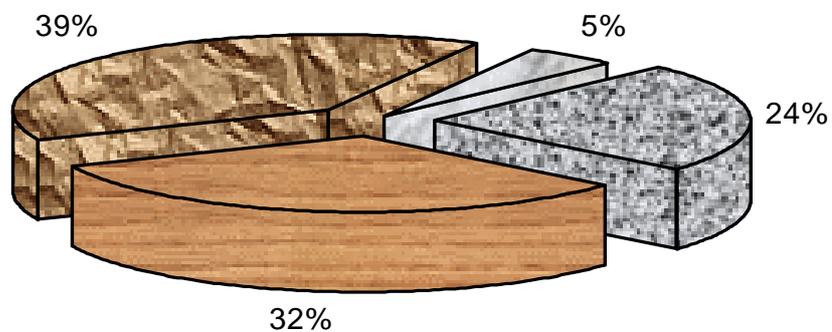
ANO – 2004 (\*)

MODALIDADE DE ENSINO	ALUNOS MATRICULADOS		
	SEXO		
	MASC	FEM	TOTAL
MÉDIO	854	639	1493
TÉCNICO	1363	689	2052
TECNOLÓGICO	1584	905	2489
LICENCIATURA	190	102	292
<b>TOTAL</b>	<b>3991</b>	<b>2335</b>	<b>6326</b>

FONTE: CCA/DIREN/CEFETCE

(\*) considerado o semestre letivo com maior números de matrículas nas unidades.

### PERCENTUAL POR MODALIDADE



MÉDIO
  TÉCNICO
  TECNÓLOGO
  LICENCIATURA



## 1.4 ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS CURRICULARES

### ALUNOS MATRICULADOS EM ESTÁGIO CURRICULAR ENSINO TÉCNICO – 2004

ÁREA	CURSO	ESTÁGIO CURRICULAR	EMPREGOS DECORRENTES DO ESTÁGIO
ARTES	MÚSICA	00	00
CONSTRUÇÃO CIVIL	EDIFICAÇÕES	61	03
	ESTRADAS	13	00
INDÚSTRIA	ELETROTÉCNICA	24	00
	SISTEMAS ELÉTRICOS INDUSTRIAIS	02	00
	SISTEMAS ELETRÔNICOS INDUSTRIAIS	28	01
	MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA	18	00
	MECÂNICA INDUSTRIAL	88	05
INFORMÁTICA	CONECTIVIDADE	14	02
	DESENVOLVIMENTO DE "SOFTWARE"	00	00
QUÍMICA	QUÍMICA INDUSTRIAL	34	00
SAÚDE	SEGURANÇA DO TRABALHO	-	-
TELECOMUNICAÇÕES	TELECOMUNICAÇÕES	57	02
	AGENCIAMENTO E GUIA	22	01
TURISMO E HOSPITALIDADE	HOTELARIA	25	03
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>386</b>	<b>17</b>

FONTE: DIREC/GEREM/COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS

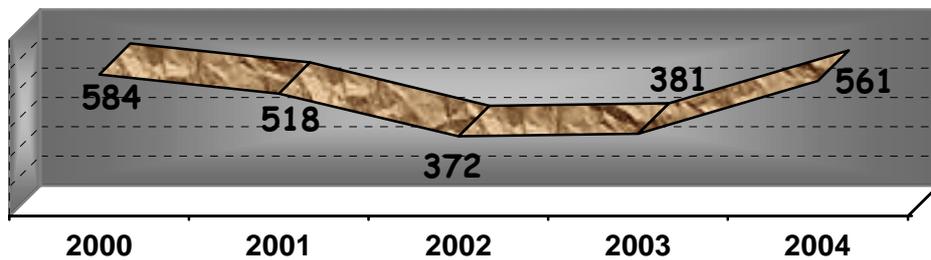
ALUNOS MATRICULADOS EM ESTÁGIO CURRICULAR  
ENSINO TECNOLÓGICO – 2004

ÁREA	CURSO	ESTÁGIO CURRICULAR	EMPREGOS DECORRENTES DO ESTÁGIO
ARTES	ARTES PLÁSTICAS	00	00
	ARTES CÊNICAS	00	00
CONSTRUÇÃO CIVIL	SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS	34	00
	VIAS E TRANSPORTES	00	00
LAZER E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	DESPORTO E LAZER	00	00
INDÚSTRIA	MECATRÔNICA INDUSTRIAL	68	01
	MECATRÔNICA/ELETROTÉCNICA		
TELEMÁTICA	MECATRÔNICA/MECÂNICA	73	02
	TELEMÁTICA		
	TELEMÁTICA/INFORMÁTICA		
TURISMO E HOSPITALIDADE	TELEMÁTICA/TELECOMUNICAÇÕES	00	00
	GESTÃO EM EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS		
	TECNOLOGIA EM HOSPEDAGEM		
QUÍMICA	GESTÃO EM PROCESSOS QUÍMICOS	00	00
	TECNOLOGIA AMBIENTAL	00	00
TOTAL		175	03

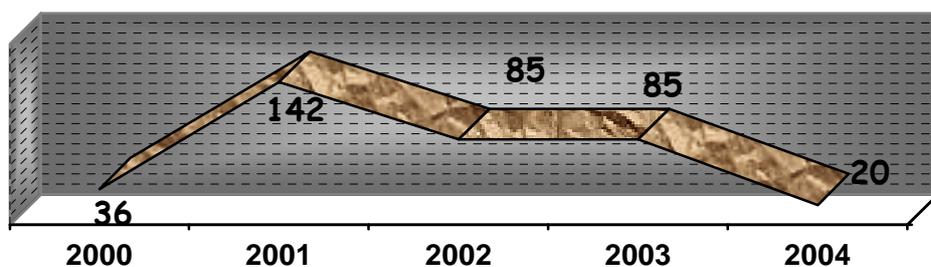
SÉRIE HISTÓRICA – 2000 – 2004  
 ESTÁGIOS CURRICULARES E EMPREGOS DECORRENTES DO ESTÁGIO

ANO	NÚMERO DE ESTÁGIOS	Nº DE EMPREGOS DECORRENTES DO ESTÁGIO
2000	584	36
2001	518	142
2002	372	85
2003	381	85
2004	561	20

ESTÁGIOS CURRICULARES  
 2000-2004



EMPREGOS DECORRENTES DO ESTÁGIO  
 2000-2004

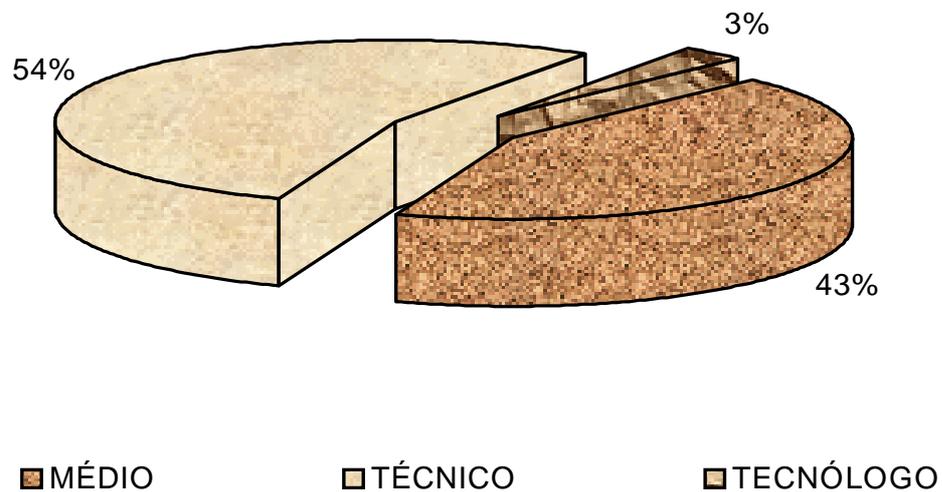


1.5 – CERTIFICADOS DE NÍVEL MÉDIO E DIPLOMAS PROFISSIONAIS EXPEDIDOS POR MODALIDADE DE ENSINO E CAMPUS

CAMPUS	MÉDIO	TÉCNICO	TECNÓLOGO	TOTAL
FORTALEZA	190	313	20	523
UNED CEDRO/CE	30	21	00	51
UNED JUAZEIRO/CE	50	04	00	54
<b>TOTAL</b>	<b>270</b>	<b>338</b>	<b>20</b>	<b>628</b>

FORNTE: CCA/DIREN/CEFETCE

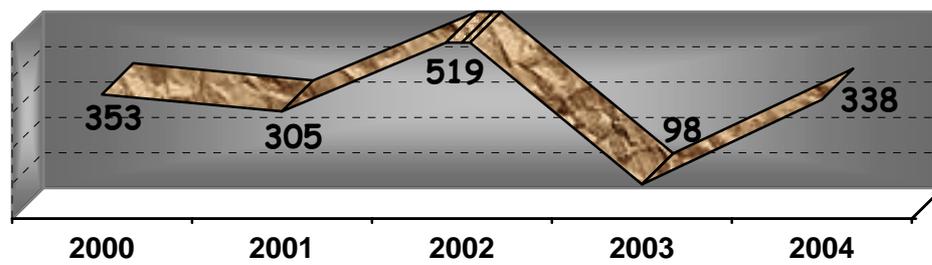
**PERCENTUAL DE DIPLOMADOS POR MODALIDADE**



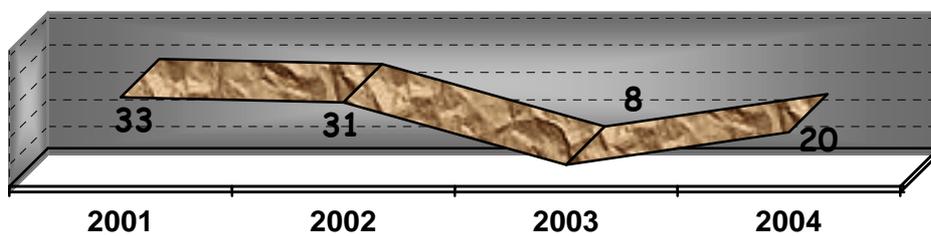
SÉRIE HISTÓRICA – DIPLOMAS EXPEDIDOS 2000-2004

ANO	FORTALEZA		DIPLOMAS CEDRO		JUAZEIRO	
	Técnico	Tecnólogo	Técnico	Tecnólogo	Técnico	Tecnólogo
2000	265	00	25	00	63	00
2001	270	33	01	00	34	00
2002	483	31	12	00	24	00
2003	91	08	00	00	07	00
2004	313	20	21	00	04	00

DIPLOMAS DE TÉCNICOS  
2000-2004



DIPLOMAS DE TECNÓLOGO  
2001-2004



## 1.6 - RECURSOS HUMANOS – CEFETCE

### PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	QUANTIDADE			
	FORTALEZA	CEDRO/CE	JUAZEIRO/CE	TOTAL
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	17	01	-	18
ENSINO FUNDAMENTAL	10	-	-	10
ENSINO MÉDIO	82	01	10	93
ENSINO SUPERIOR	58	02	06	66
APERFEIÇOAMENTO	02	-	-	02
ESPECIALIZAÇÃO	17	-	-	17
MESTRADO	04	-	-	04
<b>TOTAL</b>	<b>190</b>	<b>04</b>	<b>16</b>	<b>210</b>

FONTE: GRH/DIRSE

### PESSOAL DOCENTE POR REGIME DE TRABALHO

CATEGORIA FUNCIONAL CLASSE	CAMPUS									TOTAL
	FORTALEZA			CEDRO/CE			JUAZEIRO/CE			
	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE	
E	14	33	195	-	-	05	01	02	18	268
D	-	13	24	01	-	06	-	-	06	50
C	-	03	04	-	-	02	-	-	04	13
B	-	-	01	-	-	-	-	-	-	01
ASSISTENTE 5	-	-	01	-	-	-	-	-	-	01
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>49</b>	<b>225</b>	<b>01</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>28</b>	<b>333</b>

FONTE: GRH/DIRSE

### DOCENTE POR TITULAÇÃO

TITULAÇÃO	QUANTIDADE			TOTAL
	FORTALEZA	CEDRO/CE	JUAZEIRO/CE	
MÉDIO/TÉCNICO	07	-	01	08
SUPERIOR	48	03	05	56
APERFEIÇOAMENTO	07	-	-	07
ESPECIALIZAÇÃO	99	08	10	117
MESTRADO	113	03	15	131
DOCTORADO	14	-	-	14
<b>TOTAL</b>	<b>288</b>	<b>14</b>	<b>31</b>	<b>333</b>

FONTE: GRH/DIRSE

PESSOAL DOCENTE (CONTRATO TEMPORÁRIO), POR REGIME DE TRABALHO.

CATEGORIA FUNCIONAL CLASSE	CAMPUS						TOTAL
	FORTALEZA		CEDRO/CE		JUAZEIRO/CE		
	20H	40H	20H	40H	20H	40H	
E	05	11	-	-	02	03	21
D	-	14	-	08	02	09	33
C	01	12	-	07	-	04	24
<b>TOTAL</b>	<b>06</b>	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>15</b>	<b>04</b>	<b>16</b>	<b>78</b>

FONTE: GRH/DIRSE

DOCENTE (CONTRATO TEMPORÁRIO), POR TITULAÇÃO.

TITULAÇÃO	QUANTIDADE			TOTAL
	FORTALEZA	CEDRO/CE	JUAZEIRO/CE	
SUPERIOR	13	07	04	24
APERFEIÇOAMENTO	-	-	-	-
ESPECIALIZAÇÃO	14	08	11	33
MESTRADO	16	-	05	21
DOUTORADO	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>78</b>

FONTE: GRH/DIRSE

1.7 - CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

DIPLOMAÇÃO	DOCENTES	ADMINISTRATIVO
SUPERIOR	-	-
APERFEIÇOAMENTO	-	-
ESPECIALIZAÇÃO	03	02
MESTRADO	10	02
DOUTORADO	26	-
OUTROS	74	20
<b>TOTAL</b>	<b>113</b>	<b>24</b>

FONTE: GRH/DIRSE

2 – PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Projetos de pesquisa	16
Teses e dissertações defendidas	12
Trabalhos publicados em periódicos mensais	34
Trabalhos apresentados em Congresso	86
Livros publicados	02

FONTE: DIPP/GEFETCE



3 – EXTENSÃO  
3.1 – CURSOS DE EXTENSÃO

CURSOS REALIZADOS EM 2004 - FORTALEZA

CURSOS DE EXTENSÃO					
CURSO	PROFESSOR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N. ° DE MATRÍCULAS	TURNO
Manutenção em Celulares	Orlando Almeida	13/01/04 a 05/02/04	50h/aula	11	Noite
Manutenção em Celulares	Orlando Almeida	26/04/04 a 19/05/04	50h/aula	12	Noite
Manutenção em Celulares	Orlando Almeida	01/03/04 a 24/03/04	50h/aula	10	Noite
Manutenção em Celulares	Orlando Almeida	26/07/04 a 25/08/04	50h/aula	10	Noite
Manutenção em Celulares	Orlando Almeida	24/11/04 a 17/12/04	50h/aula	10	Noite
AutoCad 2000	Valdenor Pereira	12/02/04 a 02/04/04	48h/aula	10	Noite
AutoCad 2000	Valdenor Pereira	20/05/04 a 08/7/04	48h/aula	10	Noite
AutoCad 2000	Valdenor Pereira	22/07/04 a 03/09/04	48h/aula	10	Noite
AutoCad 2000 (para alunos do CEFET)	Valdenor Pereira	21/06/04 a 19/07/04	48h/aulas	14	Tarde
Hardware (para alunos do CEFET)	Antônio Moisés	28/06/04 a 19/07/04	40h/aulas	08	Tarde
Hardware (para alunos do CEFET)	Antônio Moisés	23/03/04 a 06/04/04	40h/aulas	08	Noite
Hardware	Antônio Moisés	15/06/04 a 29/06/04	40h/aulas	10	Noite
Hardware	Antônio Moisés	21/07/04 a 05/08/04	40h/aulas	10	Noite
Hardware	Antônio Moisés	30/08/04 a 15/09/04	40h/aulas	12	Noite
Hardware	Antônio Moisés	17/02/04 a 05/03/04	40h/aula	12	Noite
Operation Sistem Communication - OSC	Hernesto Luz	18/08/04 a 24/09/04	120h/aula	16	Noite
TOTAL				173	

FONTE: CCE/GERE/DIREC

## CURSOS REALIZADOS EM 2004 - FORTALEZA

<b>PLANO TERRITORIAL DE QUALIFICAÇÃO - PLANTEQ 2004</b>					
CURSO	PROFESSOR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N. ° DE MATRÍCULAS	TURNO
Hardware	Moisés/ Ricardo Guedes	27/09/04 a 02/12/04	200h/aula	32	Tarde
Refrigeração Básica	Pedro Nascimento/ Jucimar	27/09/04 a 03/12/04	200h/aula	32	Tarde
Eletricista de Baixa Tensão	Agamenon/ Pimentel	27/09/04 a 03/12/04	200h/aula	39	Tarde
Psicologia da Melhor Idade e Cultura Cearense para Guias de Turismo	Marcius Tullius/ Julieta	27/09/04 a 03/12/04	200h/aula	27	Manhã
Espanhol Básico (Caucaia)	Bernardete Gonçalves	27/09/04 a 03/12/04	200h/aula	30	Tarde
Espanhol Básico (Fortaleza)	Marcelo/Margareth	04/10/04 a 10/12/04	200h/aula	24	Manhã
Inglês Básico para Turismo (Fortaleza)	Waldilene	04/10/04 a 10/12/04	200h/aula	40	Manhã
Inglês Básico para Turismo (Aquiraz)	Armando	04/10/04 a 10/12/04	200h/aula	31	Manhã
Mecânica de Autos	Antônio de Sá e Silva/ Raimundo Nonato	18/10/04 a 15/12/04	200h/aula	25	Tarde
Refrigeração Doméstica	Pedro Nascimento/ Jucimar/Gorete Raimundo Nonato	10/01/05 a 20/02/05	200h/aula	31	Tarde
Hardware	Edmar/Moisés/ Geovani	10/01/05 a 20/02/05	200h/aula	31	Noite
<b>TOTAL</b>				<b>342</b>	

FONTE: CCE/GERE/DIREC



CURSOS EXTRAORDINÁRIOS OCORRIDOS NA UNED CEDRO - 2004

CURSO	Nº DE TREINANDOS	Nº DE DIPLOMADOS	HORAS/ AULA	PERÍODO	
				INÍCIO	TÉRMINO
Noções de Informática Básica	15	15	20h/a	14/04/04	07/07/04
Noções de Informática Básica	10	10	20h/a	17/08/04	12/01/05
Noções de Informática Básica	08	08	10h/a	21/11/04	13/12/04
Aprender a Empreender	38	38	20h/a	10/02/04	09/07/04
Aprender a Empreender	46	46	20h/a	16/08/04	12/01/05
Oficina de Flauta Doce	02	02	20h/a	10/02/04	09/07/04
Oficina de Flauta Doce	05	05	20h/a	16/08/04	12/01/05
A Calculadora Científica e suas Funções	82	82	30h/a	05/11/04	06/11/04
A Matemática e o Momento Divertido	39	39	30h/a	05/11/04	06/11/04
Análise Combinatória no Ensino Fundamental	36	36	30h/a	05/11/04	06/11/04
Aplicação da Energia Solar em Projetos Elétricos Residenciais	58	58	30h/a	05/11/04	06/11/04
Aplicações da Matemática no Ensino da Química	39	39	30h/a	05/11/04	06/11/04
Áreas de Figuras Geométricas	39	39	30h/a	05/11/04	06/11/04
As Calculadoras Erram?	39	39	30h/a	05/11/04	06/11/04
Avaliação de Software Educativo	24	24	30h/a	05/11/04	06/11/04
Construindo as Cônicas em Madeira	33	33	30h/a	05/11/04	06/11/04
Construindo o Ciclo Trigonométrico	43	43	30h/a	05/11/04	06/11/04
Geometria Dinâmica	40	40	30h/a	05/11/04	06/11/04
História da Matemática	43	43	30h/a	05/11/04	06/11/04
História da Matemática Contextualizada	33	33	30h/a	05/11/04	06/11/04
Jogos e Aprendizagem na Matemática	37	37	30h/a	05/11/04	06/11/04
Jogos Matemáticos e Origami	84	84	30h/a	05/11/04	06/11/04
Jogos Matemáticos para Ensino Médio	42	42	30h/a	05/11/04	06/11/04
Lógica no Cotidiano e Lógica Matemática	48	48	30h/a	05/11/04	06/11/04
Matemática Financeira e sua Aplicabilidade na Economia	53	53	30h/a	05/11/04	06/11/04



### CURSOS EXTRAORDINÁRIOS OCORRIDOS NA UNED CEDRO - 2004

CURSO	Nº DE TREINANDOS	Nº DE DIPLOMADOS	HORAS/ AULA	PERÍODO	
Novas Mídias, Novos Problemas	24	24	30h/a	05/11/04	06/11/04
O Tangram e a Geometria Plana	33	33	30h/a	05/11/04	06/11/04
Quadrado Mágico	40	40	30h/a	05/11/04	06/11/04
Representação e Visualização de Figuras no Espaço	46	46	30h/a	05/11/04	06/11/04
Uma Nova Resolução das Equações Cúbicas	43	43	30h/a	05/11/04	06/11/04
Utilização do Programa Graphmática	22	22	30h/a	05/11/04	06/11/04
Palestra "Legislação Previdenciária e Cidadania"	150	-	08h/a	09/12/04	10/12/04
VII JEUNED	200	-	30h/a	11/12/04	12/12/04
<b>TOTAL</b>	<b>1494</b>	<b>1494</b>	<b>2988</b>		

### CURSOS EXTRAORDINÁRIOS OCORRIDOS NA UNED JUAZEIRO - 2004

CURSO	Nº DE TREINANDOS	Nº DE DIPLOMADOS	horas/ aula	PERÍODO	
				INÍCIO	TÉRMINO
Proficiência em Língua Portuguesa	15	12	40	13/04/04	07/07/04
Educação Física Escolar e a Aplicação lúdica dos conteúdos	27	25	12	02/06/04	05/06/04
Musculação – Membros Superiores	50	50	12	02/06/04	05/06/04
Musculação – Membros Inferiores	60	60	12	02/06/04	05/06/04
Natação para bebês	26	25	12	02/06/04	05/06/04
Ensino e Treinamento em Futsal	15	15	12	02/06/04	05/06/04
Recreação: brincar, vivenciar e jogar	20	20	12	02/06/04	05/06/04
Metodologia da iniciação esportiva	15	15	12	02/06/04	05/06/04
Hidroginástica	44	40	12	02/06/04	05/06/04
Atividade Física para idosos	38	35	12		
Educação Física Escolar no contexto contemporâneo	36	35	12		
Iniciação ao Futsal	15	12	12		
Introdução a computação móvel	44	36	15	22/07/04	24/07/04
Linux e provedores de Internet	44	40	15	22/07/04	24/07/04

**CURSOS EXTRAORDINÁRIOS OCORRIDOS NA UNED JUAZEIRO - 2004**

<b>CURSO</b>	<b>Nº DE TREINANDOS</b>	<b>Nº DE DIPLOMADOS</b>	<b>HORAS/ AULA</b>	<b>PERÍODO</b>
Codificação Multimídia	53	53	10	23/07/04 23/07/04
Aplicação GPRS	28	27	05	24/07/04 24/07/04
WEB com Servlets e JSP	31	28	05	24/07/04 24/07/04
Eletropneumática	30	23	16	20/10/04 23/10/04
Manutenção de Computadores	30	22	16	20/10/04 23/10/04
Linux	30	22	16	20/10/04 23/10/04
Processamento de imagem	30	27	08	20/10/04 22/10/04
Layout de placas de circuito impresso	60	47	04	20/10/04 22/10/04
Respire melhor, viva melhor	40	30	08	20/10/04 21/10/04
Massagem terapêutica e pontos de pressão	40	40	04	20/10/04 20/10/04
Recreação infantil na prática	20	20	04	20/10/04 20/10/04
Clínica de Voleibol	30	30	04	21/10/04 21/10/04
Relaxamento psicofísico	25	25	04	22/10/04 22/10/04
<b>TOTAL</b>	<b>896</b>	<b>814</b>	<b>306</b>	

### 3.2 - OUTRAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

<b>CASA DO SABER / CEFET PIRAMBU</b>	
<b>1. PROJETO ESCOLINHA SANTA ELISA</b>	
N ° DE ALUNOS MONITORES (CEFET)	03
N ° DE ALUNOS MONITORES (UFC)	00
N ° DE SERVIDORES (CEFET)	06
N ° DE JOVENS ATENDIDOS	55
<b>2. PRÓ-MÉDIO</b>	
Instrutores do CEFET	04
Nº de Alunos Atendidos	40
<b>3. Projeto MAIS – Mulher, Ação e Integração Social</b>	
TEMA: Auto-Estima	
Facilitadora – CEFET	01
Colaboradora/Externa	01
Mulheres Atendidas	14
<b>PROJETO RAINHA DA PAZ</b>	
N ° DE SERVIDORES (CEFET)	01
N ° DE MONITORES (CEFET)	01
N ° DE ALUNOS ATENDIDOS	30
<b>PROJETO TERCEIRA IDADE</b>	
N ° DE SERVIDORES (CEFET)	03
N ° DE PESSOAS ATENDIDAS	400
<b>PROJETO ILHA DIGITAL</b>	
N ° DE SERVIDORES (CEFET)	02
Nº DE BOLSISTAS (CEFET)	02
N ° DE PESSOAS ATENDIDAS	4171
<b>PRÓ-MÉDIO – CONVÊNIO SEDAS/PMF</b>	
Instrutores UECE	38
Nº de Alunos Atendidos	750

#### Projeto MAIS – Mulher, Ação e Integração Social

A proposta do Projeto MAIS é atender às mães de crianças do projeto Escolinha Santa Elisa, para que por meio da valorização e fortalecimento da auto-estima de suas individualidades e da convivência em grupo, sintam-se capazes de lutar pela melhoria de vida da comunidade na qual estão inseridas.

#### CEFET PIRAMBU

Unidade do CEFETCE instalada no bairro Pirambu, em Fortaleza, com o objetivo de realizar uma ação social contínua por meio da educação. No CEFET-Pirambu, estudantes de escolas públicas são preparados, gratuitamente, nos cursos Pró-Médio e Pró-Técnico para posterior ingresso nos cursos regulares do CEFET. A iniciativa é fruto do trabalho de inclusão social que a Instituição promove há mais de 10 anos no bairro, junto a entidades parceiras, como o Movimento Emaús e Marinha do Brasil.



## XX DIA DO EX-ALUNO DO CEFETCE

Evento tradicional de nossa Instituição, realizado anualmente no feriado de 08 de dezembro.

Este ano reuniu cerca 150 (cento e cinquenta) ex-alunos numa festa bastante animada no pátio interno do CEFETCE. Houve várias atividades como um torneio de futebol de campo, exibição de vídeos, momento artístico e cultural, apresentação de grupo musical e sorteio de brindes oriundos de doações.

Contamos com o fundamental apoio do Sindicato dos Técnicos Industriais – SINTEC.

## VIAJANDO COM OS AMIGOS II E III

O projeto “Viajando com os Amigos” faz parte de um Programa maior de atenção ao servidor do CEFET, que vem sendo desenvolvido pela Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias (DIREC) e tem como objetivos: - Melhorar o relacionamento interpessoal entre servidores; - Despertar o potencial artístico e cultural dos Servidores; - Exercitar o debate de questões relacionadas à missão institucional, em um ambiente informal e descontraído; - reforçar o nível de integração entre servidores.

Embora, atualmente, seja desenvolvido somente pela Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias, necessitamos de parcerias com a DIRAP, UNITUR, ASSETECE e, sobretudo, com o GRH para que possamos dar continuidade à operacionalização do Projeto.

O Viajando com os Amigos realizou durante o ano de 2004, duas viagens com os servidores do CEFET e familiares.

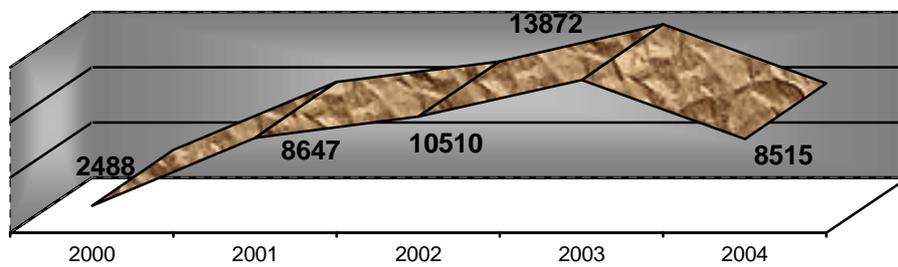
A segunda edição do Projeto foi realizada no Delta do Parnaíba no Estado do Piauí e a terceira aconteceu recentemente nos Lençóis Maranhenses.

As viagens são organizadas pelos próprios servidores do CEFET, o que possibilita pagarmos um custo acessível, ou seja, preço de custo (hospedagem, combustível e diárias dos motoristas).

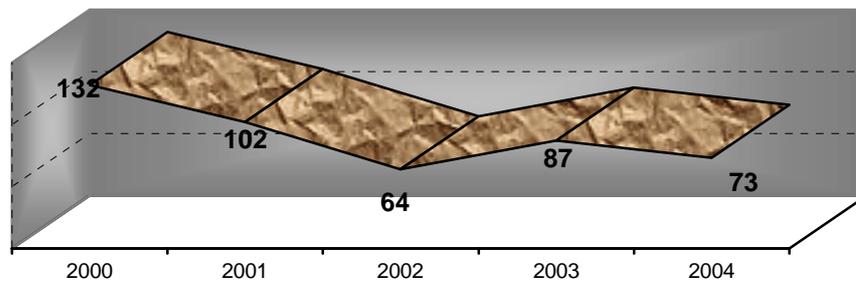
## EVOLUÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO E CLIENTELA ATENDIDA 2000/2004

ANO	PROJETOS DESENVOLVIDOS	CLIENTELA ATENDIDA
2000	132	2488
2001	102	8647
2002	64	10510
2003	87	13872
2004	73	8515

CLIENTELA ATENDIDA



PROJETOS DE EXTENSÃO





### 3.3 PRINCIPAIS EVENTOS OCORRIDOS EM 2004

Abertura do curso de telecomunicações; parceria entre ALCATEL e CEFETCE.	Data: 19 de janeiro de 2004 Local: auditório Iran Raupp Responsável: Sra. Fernanda – Alcatel Atividades desenvolvidas: organização do local; divulgação; solicitação de recepcionistas; palestra e debate.
A importância da banda de música para a formação de músicos e cidadãos do estado do Ceará	Data: 05 de fevereiro de 2004 Local: auditório Iran Raupp Responsável: profa. Lourdes Macena Atividades desenvolvidas: organização do auditório; contatos; recepção dos participantes, apresentação de números musicais.
Defesa de Mestrado	Data: 09 de fevereiro de 2004 Local: auditório Iran Raupp Responsável: profa. Benedita Atividades desenvolvidas: organização do auditório, exposição e questionamento.
EXPOCEFET	Data: 10 a 13 de fevereiro de 2004 Local: Shopping Benfica Responsável: CEFETCE Atividades desenvolvidas: divulgação do evento e recepção dos participantes.
SIPAT – Semana Interna De Prevenção De Acidentes Do Trabalho	Data: 16 a 18 de março de 2004 Local: auditório Iran Raupp Responsável: profa. Ilna – coordenação de segurança do trabalho Atividades desenvolvidas: organização do auditório, palestra e debates.
Dia mundial da água	Data: 22 de março de 2004 Local: auditório Castelo Branco Atividades desenvolvidas: organização do local, palestra e debates.

Semana de Artes Cênicas

Data: 24 e 25 de março de 2004  
Local: auditório Iran Raupp  
Responsável: prof. Fernando Lira  
Atividades desenvolvidas: organização do local; recepção e informações. Apresentação de peças teatrais dos participantes.

Encantando – mostra de grupos vocais

Data: 31 de março de 2004  
Local: auditório Castelo Branco  
Atividades desenvolvidas: organização do auditório e apoio necessário; apresentação de números musicais.

Comemoração Páscoa

Data: 02 de abril de 2004  
Local: pátio novo  
Atividades desenvolvidas: organização do local e celebração ecumênica.

Reunião TELECENTRO

Data: 28 de abril de 2004  
Local: auditório Iran Raupp  
Atividades desenvolvidas: reserva e organização do local; serviço de água e café. Palestra e debates.

XXIX Encontro Pedagógico

Data: 06 e 07 de maio de 2004  
Local: hotel chalés do atlântico – cumbuco  
Responsável: profa. Míriam Brasil  
Atividades desenvolvidas: organização do local, apoio ao evento, debates.

Recepção dos alunos novatos

Data: 10 de maio de 2004  
Local: auditório Castelo Branco  
Atividades desenvolvidas: organização do local e palestra.

Subsídios para aplicação e planejamento e gestão ambiental.

Data: 12 de maio de 2004  
Local: auditório Iran Raupp  
Atividades desenvolvidas: organização do local, palestra e debates.

Aula inaugural do mestrado acadêmico do CEFETCE	Data: 14 de maio de 2004 Local: auditório Iran Raupp Atividades desenvolvidas: organização do local, palestra.
INFOBRASIL	Data: 17 a 21 de maio de 2004 Local: Iguatemi expansão Atividades desenvolvidas: organização do stand do CEFETCE no local e contato com recepcionistas. Demonstrações.
5º Conferência dos Ministros	Data: 24 a 26 de maio de 2004 Local: Seara Praia Hotel Atividades desenvolvidas: contato com recepcionistas e organização do evento em si. Palestras e debates.
Cerimônia de encerramento dos cursos de especialização técnica em sistemas de água de abastecimento e residuárias.	Data: 28 de maio de 2004 Local: auditório CAGECE Atividades desenvolvidas: organização do evento e apoio necessário. Palestra e entrega de certificados de participação.
Integração e inovação: desafios da gestão e do conhecimento	Data: 27 a 29 de maio de 2004 Local: SEBRAE Atividades desenvolvidas: organização do local e apoio necessário. Debates.
Comunicação da posse do prof. Mauro Oliveira na Função de Secretário de Telecomunicações	Data: 04 de junho de 2004 Local: auditório Iran Raupp Responsável: GDG Atividades desenvolvidas: organização do local, saudação e apoio necessário.
Lançamento do livro de poesias da Profa. Maria Gorete Oliveira	Data: 24 de junho de 2004 Local: ASSETECE Responsável: Maria Gorete Oliveira Atividades desenvolvidas: contato com recepcionistas. Assinatura de autógrafos

Colação de grau 2003.2 Cursos Técnicos	Data: 28 de junho de 2004 Local: campo de CEFETCE Responsável: UNITUR/Coord de eventos Atividades realizadas: organização do local; contato com recepcionistas; confecção de certificados, convites; contato com paraninfos e cerimonial. Entrega de certificados.
Palestra: Engenharia e manufatura integrada no desenvolvimento de produto e ferramental.	Data: 28 de junho de 2004 Local: auditório Iran Raupp Responsável: área da industria Atividades desenvolvidas: organização do local e contato com recepcionistas. Palestra e debates.
Palestra: Responsabilidade civil ambiental e atuação jurídica nas causas ambientais	Data: 30 de junho de 2004 Local: auditório Iran Raupp Responsável: gerência de construção civil e química e meio ambiente Atividades desenvolvidas: organização do local e apoio necessário. Palestra e debates.
Solenidade de colação de grau 2003.2: missa em ação de graças	Data: 01 de julho de 2004 Local: Paróquia Nossa Senhora Das Graças Responsável: UNITUR/Coord. eventos Atividades desenvolvidas: organização do evento e local; contato com recepcionistas.
Solenidades de colação de grau 2003.2: baile de formatura	Data: 09 de julho de 2004 Local: círculo militar de fortaleza Responsável: UNITUR/coord. eventos Atividades desenvolvidas: organização do local e eventos em si; divulgação, confecção de convites e contato com a banda e com recepcionistas.

Seminário de tecnologias aplicadas à música	Data: 15 de julho de 2004 Local: auditório Iran Raupp Atividades desenvolvidas: organização do local e apoio necessário. Palestra e debates.
1º aula de gestão ambiental urbana	Data: 03 de agosto de 2004 Local: bloco novo sl. 14 Responsável: prof. Olívio Atividades desenvolvidas: organização do local e contato com recepcionistas. Palestra e debates.
III SIPAT - Semana Interna De Prevenção De Acidentes Do Trabalho	Data: 04 a 06 de agosto de 2004 Local: auditório Iran Raupp Responsável: prof. Willys Machado Atividades desenvolvidas: organização do local; decoração; palestra e debates.
FORPLAN / GTI	Data: 17 a 19 de agosto de 2004 Local: Hotel Colonial Responsável: GTI Atividades desenvolvidas: contato com recepcionistas e apoio necessário.
Curso de formação pedagógica para professores	Data: 01 a 03 de setembro de 2004 Local: auditório Iran Raupp Atividades desenvolvidas: organização do local e apoio necessário. Palestra e debates.
Palestra: a importância do ensino da matemática e da física para a sociedade atual	Data: 02 de setembro de 2004 Local: auditório Iran Raupp Atividades desenvolvidas: organização do local e apoio necessário. Palestra e debates.

ETERNIT: tecnologia e soluções para sistemas construtivos	Data: 14 de setembro de 2004 Local: auditório Iran Raupp Atividades desenvolvidas: organização do local e apoio.
Formatura do curso de qualificação profissional em energias renováveis e eletricidade básica para jovens	Data: 14 de setembro de 2004 Local: auditório Castelo Branco Atividades desenvolvidas: Organização do local; contato com palestrante; recepção dos participantes. Palestra e debates.
I Fórum Cearense De Software Livre	Data: 20 e 21 de setembro Local: auditório Castelo Branco Responsável: prof. Joesito Brilhante Atividades desenvolvidas: organização do local, café/água; e recepção dos participantes. Palestra e debates.
Aniversário de 95 anos do CEFETCE	Data: 23 de setembro de 2004 Local: átrio dos auditórios Responsável: GDG/CEFETCE Atividades desenvolvidas: organização do local, coquetel e evento em si e apoio necessário.
Aula inaugural: Especialização em Políticas Públicas do Turismo	Data: 30 de setembro de 2004 Local: auditório Iran Raupp Responsável: prof. Túlius Atividades desenvolvidas: organização do auditório, contato com palestrante e recepção dos participantes.
Encontro de pesquisadores e empresários do instituto TITAN	Data: 19 de outubro de 2004 Local: auditório Iran Raupp Responsável: prof. Itamar ( telemática) Atividades desenvolvidas: organização do local, contato com professores, alunos e recepção.

Dia do Servidor Público

Data: 26 de outubro de 2004  
Local: átrio dos auditórios  
Atividades desenvolvidas: organização do evento. Discurso de saudação.

I Semana De Recursos Hídricos:  
A água no contexto global

Data: 10 a 12 de novembro de 2004  
Local: auditório Iran Raupp  
Responsável: Gerencia da Construção Civil  
Atividades desenvolvidas: organização do local, contato com recepcionistas e apoio necessário. Palestras e debates.

Solenidades de colação de grau: missa

Data: 1º de dezembro d3 2004  
Local: Paróquia Nossa Senhora De Fátima  
Responsável: UNITUR/Coord. Evento  
Atividades desenvolvidas: organização do evento, local, e contato com recepcionistas.

Solenidades de colação de grau: Cursos Técnicos

Data: 02 de dezembro de 2004  
Local: campo do CEFETCE  
Responsável: UNITUR/ Coord. Eventos  
Atividades desenvolvidas: organização do local; contato com recepcionistas; confecção de diplomas, convites; contato com paraninfos e homenageados.

Solenidade de Colação de Grau: baile

Data: 10 de dezembro de 2004  
Local: Círculo Militar de Fortaleza  
Responsável: unitur/coord. Eventos  
Atividades desenvolvidas: organização do local e evento; divulgação; confecção de convites e contato com recepcionistas.

Solenidade de colação de grau: término do curso do CLEC

Data: 21 de dezembro de 2004  
 Local: auditório Castelo Branco  
 Responsável: CLEC – Sra. Paula  
 Atividades desenvolvidas: solicitação de recepcionistas, confecção de canudos, entrega dos certificados.

#### 4 - INTERCÂMBIO INTERINSTITUCIONAL

##### Projetos de Cooperação / Parcerias Ativos

PARCERIAS / COOPERAÇÕES NACIONAIS	OBJETO
CEFETCE e Associação Brasileira da Indústria de Hotéis	Colaboração técnica entre a ABIH/CE e o CEFETCE objetivando em primeiro lugar a viabilização de Práticas Profissionais Orientadas para os estudantes do curso Técnico de Hotelaria do CEFETCE como mecanismo para complementação da aprendizagem de competências pertinentes à área de formação profissional. Vigência: 22/07/03 a 21/07/05.
Cooperação Técnica entre o CEFETCE e a Indústria de Telecomunicações e Eletrônica do Brasil – INTELBRAS	ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA entre as Partes, visando ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, treinamento tecnológico em telecomunicações, intercâmbio de informações e experiências, integração à sociedade e prestação de serviços nas áreas de competências tecnológicas afins entre o CEFETCE e da INTELBRÁS. Vigência: 26/06/03 a 25/06/05.

PARCERIAS/COOPERAÇÕES INTERNACIONAIS	OBJETO
Université de Technologie de Troyes – UTT - França	Convênio de Cooperação e Intercâmbio Internacional. Programa Intersemestre para recebimento de professores e alunos visitantes.
Institut Universitaire de Technologie de Sénart-Fontainebleau (composante de l'Université Paris XII) – França	Convênio de Cooperação Técnica e Intercâmbio Internacional.
Universidade de Paris VI – França	Convênio de Cooperação e Intercâmbio Internacional.
Niagara College – Ontario – Canadá e Asociación Panamericana de Instituciones de Crédito Educativo (APICE) – Bogotá – Colômbia	Programa de bolsas de estudo para docentes e discentes desta instituição através da Asociación Panamericana de Instituciones de Crédito Educativo (APICE).
Technische Fachhochschule (TFH) Berlim – Alemanha	Intercâmbio Internacional para o Corpo Discente.
Embaixada Americana em Brasília – Programa Jovens Embaixadores	Programa de intercâmbio cultural e educacional nos Estados Unidos que busca o enriquecimento acadêmico, pessoal e profissional de estudantes de destaque no ensino médio e professores de inglês cuja situação financeira não os permitam viajar para o exterior ou mesmo participar em um programa de intercâmbio.
Embaixada Americana em Brasília – Centro de Recursos da Informação – Programa de Doação de Livros para Bibliotecas	Recebemos em 2004, três importantes doações de livros para o acervo da biblioteca Waldir Diogo de Siqueira, do CEFETCE, por intermédio do Centro de Recursos da Informação da Embaixada Americana, sendo a última a coleção “The Library of America” (70 volumes) em entrega solene efetuada pelo Cônsul Americano em Recife, Sr. Peter Swavely, quando de sua visita ao CEFETCE.
The Institute for Sanitary Engineering, Water Quality and Solid Waste Management of the University of Stuttgart – Alemanha	Acordo de Cooperação Científica visando a parceria em projetos de pesquisa, organização de eventos e intercâmbio acadêmico.

PARCERIAS/COOPERAÇÕES INTERNACIONAIS	OBJETO
Ecole Nationale Supérieure D'Ingénieurs de Bourges – França	Intercâmbio Internacional para o Corpo Discente.

#### RESUMO QUANTITATIVO DAS INSTITUIÇÕES

INSTITUIÇÕES NACIONAIS	02
INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS	08



## 5 - DEMONSTRATIVOS DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS

### 5.1 - DEMONSTRATIVO FÍSICO E ANÁLISE DOS PROJETOS/ATIVIDADES

ATIVIDADE: 12.363.1062.2992.0023 – FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

#### ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 26.438.659,00
EXECUTADO	R\$ 26.224.811,48

#### METAS

PROGRAMADAS	
Aluno matriculado (pessoa):	6.001
ATINGIDAS	
Aluno matriculado (aluno):	6326

#### ANÁLISE DA ATIVIDADE:

O CEFETCE, no exercício de 2004, compatibilizou seu orçamento anual de custeio, adaptando suas despesas à receita oriunda dos recursos transferidos pelo Tesouro, encerrando o exercício sem ter que repassar obrigações com fornecedores para o exercício seguinte, como ocorreu em anos anteriores, devido ao déficit orçamentário que vinha apresentando.

ATIVIDADE: 12.306.0791.2012.0023 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

#### ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 864.634,00
EXECUTADO	R\$ 864.634,00

#### METAS

PROGRAMADAS	
Servidor Beneficiado (unidade)	784
ATINGIDAS	
Servidor Beneficiado (unidade)	587

#### ANÁLISE DA ATIVIDADE

O CEFETCE executou a atividade, concedendo o benefício conforme legislação vigente. A meta atingida informada é a média mensal de servidores que receberam o auxílio no exercício.



ATIVIDADE: 12.331.0791.2011.0023 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS  
SERVIDORES E EMPREGADOS

ORÇAMENTO

AUTORIZADO:	R\$ 335.119,00
EXECUTADO:	R\$ 335.119,00

METAS

PROGRAMADAS	
Servidor Beneficiado (unidade)	347

ATINGIDAS	
Servidor Beneficiado (unidade)	357

ANÁLISE DA ATIVIDADE:

A atividade foi executada no decorrer do exercício, de acordo com a legislação vigente e sem dificuldades orçamentárias/financeiras. Não se verificou tão pouco no decorrer do exercício, problema quanto à execução física. A meta atingida informada é a média mensal de servidores que receberam o auxílio no exercício.

ATIVIDADE: 12.363.0044.2994.0023 – ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL POR MEIO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES, DO ATENDIMENTO MÉDICO-ODONTOLÓGICO, DE TRANSPORTE ESCOLAR E DA OFERTA DE ALOJAMENTOS.

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 604.408,00
EXECUTADO	R\$ 604.408,00

METAS

PROGRAMADAS	
Aluno assistido (unidade):	530

ATINGIDAS	
Aluno assistido (unidade):	4230

ANÁLISE DA ATIVIDADE:

Os recursos foram destinados à manutenção da merenda escolar, pagamento de auxílios aos alunos carentes (transporte, óculos, material escolar, moradia, etc.) e no pagamento de bolsas de trabalho, a fim de ajudá-lo na renda familiar, bem como dar a oportunidade de desenvolver trabalhos práticos nas áreas administrativas e laboratoriais. A meta atingida foi bem maior que a programada devido ao fato de ter sido considerado os atendimentos médico-odontológicos e não somente o número de alunos contemplados com bolsas e auxílios.



ATIVIDADE: 12.365.0791.2010.0023- ASSISTÊNCIA PRÉ - ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 156.519,00
EXECUTADO	R\$ 156.519,00

METAS

PROGRAMADAS	
Criança de 0 a 06 anos atendida (unidade)	226
ATINGIDAS	
Criança de 0 a 06 anos atendida (unidade)	171

ANÁLISE DA ATIVIDADE

O CEFETCE executou a atividade, concedendo o benefício conforme legislação em vigor. A meta atingida corresponde à média mensal de dependentes de servidores que receberam o auxílio no exercício.

ATIVIDADE: 09.272.0089.0181.0023- PAGAMENTO DE APOSENTADORIA A SERVIDORES CIVIS.

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 8.670.136,00
EXECUTADO	R\$ 8.617.432,21

METAS

PROGRAMADAS	
Pessoa beneficiada (unidade)	270
ATINGIDAS	
Pessoa beneficiada (unidade)	308

ANÁLISE DA ATIVIDADE

A atividade foi executada no exercício de 2004, conforme legislação vigente. Houve uma incidência considerável no número de aposentadorias e pensões por morte de servidor aposentado.

PROJETO: 12.363.1075.6301.0023- ACERVO BIBLIOGRÁFICO PARA AS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 97.600,00
EXECUTADO	R\$ 75.896,34



#### METAS

PROGRAMADAS	
Volume disponibilizado (milhar):	02
ATINGIDAS	
Volume disponibilizado (milhar):	1,632

#### ANÁLISE DO PROJETO

Os recursos foram aplicados na aquisição de títulos didáticos visando compor o acervo bibliográfico para o ensino tecnológico ministrado pelo CEFETCE.

PROJETO: 12.363.1075.6374.0023- MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

#### ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 500.000,00
EXECUTADO	R\$ 498.041,60

#### METAS

PROGRAMADAS	
Área modernizada/recuperada (m <sup>2</sup> ):	4.000
ATINGIDAS	
Área modernizada/recuperada (m <sup>2</sup> ):	1074

#### ANÁLISE DO PROJETO

Os recursos foram aplicados na recuperação da infra-estrutura física do CEFETCE, em suas diversas Unidades Administrativas, tanto na recuperação e adaptação de imóveis quanto na aquisição de equipamentos de nova geração tecnológica. A meta atingida foi determinada pela divisão do valor gasto pelo INCC de dez/2004 (R\$463,74) em face da dificuldade de se precisar quantitativamente os metros quadrados envolvidos em reformas na Instituição.

PROJETO: 12.846.1062.0487.0001- CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE BOLSAS PARA CAPACITAÇÃO – CONVÊNIOS CAPES

#### ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 147.155,88
EXECUTADO	R\$ 147.155,88

#### METAS

PROGRAMADAS	
Docente capacitado (pessoa):	08
ATINGIDAS	
Docente capacitado (pessoa):	08



#### ANÁLISE DO PROJETO

Os recursos são oriundos da assinatura dos convênios nº 143/03-PICDT/CAPES; nº 105/04-PQI/CAPES; e nº 106/04-PQI/CAPES, com o objeto de capacitar os docentes do CEFETCE em nível de Mestrado e Doutorado. Os recursos foram aplicados conforme objeto dos aludidos convênios.

PROJETO: 08.043.1062.7109.0001 – PROEP – PROGRAMA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVO: Implementar no CEFETCE o Programa de Reforma da Educação Profissional – PROEP, de acordo com o projeto específico N°128 aprovado pelo Diretor Executivo da Unidade de Coordenação do Programa UCP/SETEC/MEC e de conformidade com o respectivo Plano de Trabalho, que integram o Convênio nº 129/1998.

#### ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 288.115,00
EXECUTADO	R\$ 288.115,00

#### METAS

DESCRIÇÃO	UNID.	NO PERÍODO	
		PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>CONVÊNIO 129/98</b>			
ÁREA TÉCNICA PEDAGÓGICA			
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO	laboratório	05	03

PROJETO: 19.572.0463.2189.0001– FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA – CONVÊNIO FINEP

#### ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 250.981,83
EXECUTADO	R\$ 206.574,92

#### METAS

PROGRAMADAS	
Projeto financiado (unidade)	03
ATINGIDAS	
Projeto financiado (unidade)	03



## ANÁLISE DO PROJETO

Os recursos orçamentários, oriundos da assinatura dos Convênios nº 01.02.0211.03-SURCA/FINEP; N° 01.03.0086.00-SEPPRA/FINEP; E nº 01.03.0087.00-SICIP/FINEP, têm por objeto o financiamento de projetos de pesquisa tecnológica. Os recursos foram aplicados conforme respectivos Planos de Trabalho.

PROJETO: 12.363.1062.6380.0001– FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – CONVÊNIOS SETEC/MEC.

## ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 160.437,81
EXECUTADO	R\$ 160.437,81

## METAS

PROGRAMADAS	
Equipamento adquirido (unidade)	28
Mobiliário adquirido (unidade)	17
Escola recuperada (unidade)	01
ATINGIDAS	
Equipamento adquirido (unidade)	49
Mobiliário adquirido (unidade)	10
Escola recuperada (unidade)	01

## ANÁLISE DO PROJETO

Recursos orçamentários oriundos da assinatura dos Convênios nº 090/04-SETEC/MEC e nº 126/04-SETEC/MEC. Os recursos foram aplicados conforme Plano de trabalho específico de cada projeto.

## 5.2 - SÉRIE HISTÓRICA – DESPESAS COM A MANUTENÇÃO DO ENSINO

DESPESA	2000	2001	2002	2003	2004
<b>Diárias</b>	<b>100.554</b>	<b>53.148</b>	<b>62.279</b>	<b>71.288</b>	<b>130.863</b>
<b>Bolsa de Estudo</b>	<b>164.584</b>	<b>354.140</b>	<b>230.585</b>	<b>294.428</b>	<b>733.634</b>
<b>Material de Consumo</b>	<b>209.546</b>	<b>122.295</b>	<b>227.481</b>	<b>526.192</b>	<b>494.010</b>
Material Médico-Odontológico	4.282	1.794	6.844	11.042	7.894
Material de Limpeza em Geral	16.062	6.127	8.832	5.184	27.336
Combustíveis em Geral	35.724	38.144	37.010	61.732	70.443
Manutenção de Máq. e Equipamentos	0	4.962	9.360	6.581	7.303
Manutenção de Veículos	4.662	3.185	4.641	13.489	11.504
Manutenção de Imóveis	12.219	5.325	22.959	15.803	21.147
Material Gráfico	36.625	8.566	50.254	15.674	12.313
Material de Expediente	18.406	11.107	36.242	34.419	18.914
Material para Laboratórios	40.770	34.387	45.378	221.534	227.075
Material de Processamento de Dados	0	0	0	101.959	79.748
Outros Materiais de consumo	40.796	8.698	5.961	38.775	10.333
<b>Material de Distribuição Gratuita</b>	<b>42.304</b>	<b>40.100</b>	<b>47.586</b>	<b>53.694</b>	<b>60.457</b>
<b>Passagens</b>	<b>101.065</b>	<b>53.578</b>	<b>51.892</b>	<b>70.750</b>	<b>165.194</b>
<b>Outros Serviços-Pessoa Física</b>	<b>94.933</b>	<b>29.286</b>	<b>47.537</b>	<b>102.103</b>	<b>168.814</b>
Serviços de Treinamentos	4.406	0	0	2.550	5.760
Manutenção de Máq. e Equipamentos	4.316	4.358	13.230	11.232	14.885
Manutenção de Veículos	121	250	5	3.527	4.230
Manutenção de Imóveis	9.057	2.240	3.985	8.426	8.394
Serviços Técnico-Profissionais	17.175	4.768	13.082	48.734	37.976
Outros Serviços	59.858	17.670	17.235	27.634	97.569
<b>Locação de Mão-de-Obra</b>	<b>548.063</b>	<b>623.773</b>	<b>683.214</b>	<b>838.294</b>	<b>1.003.502</b>
Limpeza e Conservação	357.931	359.335	419.224	517.169	696.412
Vigilância Ostensiva	190.132	264.437	263.990	321.125	307.090
<b>Outros Serviços-Pessoa Jurídica</b>	<b>882.515</b>	<b>566.039</b>	<b>716.657</b>	<b>1.160.661</b>	<b>1.565.568</b>
Energia Elétrica	288.181	142.005	360.951	530.003	613.352
Telecomunicações	171.461	117.075	147.262	148.231	273.461
Água e Esgoto	7.058	5.291	8.014	30.187	3.202
Cópias e Reprodução de Documentos	229.005	103.537	40.366	79.583	111.210
Manutenção de Máq. e Equipamentos	12.577	12.111	11.871	11.104	37.035
Manutenção de Veículos	16.384	11.204	14.904	35.860	35.178
Manutenção de Imóveis	1.097	36.540	42.071	44.434	43.213
Aquisição de Softwares	638	253	2.200	10.674	7.770
Outros serviços	156.114	138.023	89.018	270.585	441.147
<b>Despesas de Exercícios Anteriores</b>	<b>13.436</b>	<b>285.418</b>	<b>394.974</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Obras e Instalações</b>	<b>133.999</b>	<b>932.232</b>	<b>319.211</b>	<b>9.722</b>	<b>360.918</b>
<b>Equipamentos e Material Permanente</b>	<b>579.286</b>	<b>177.989</b>	<b>457.467</b>	<b>660.205</b>	<b>580.693</b>
Laboratórios e Oficinas	492.836	168.217	321.864	422.902	479.064
Mobiliário em Geral	30.394	7.436	15.603	10.255	19.173
Acervo Bibliográfico	1.557	588	120.000	90.514	75.896
Outros Equipamentos	54.499	1.748	0	136.534	6.560
<b>TOTAL</b>	<b>2.870.285</b>	<b>3.237.998</b>	<b>3.238.883</b>	<b>3.787.337</b>	<b>5.263.653</b>



### 5.3 - ARRECADAÇÃO PRÓPRIA (FONTES 250 e 281) - EXERCÍCIO DE 2004

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	PREVISTO	ARRECADADO	DEFICIT/ SUPERAVIT
1311.00.00	- Aluguéis	0,00	3.827,14	3.827,14
1390.00.00	- Outras Receitas Patrimoniais	261,00	00	-261,00
1600.13.00	- Serviços Administrativos	478.619,00	534.712,60	56.093,60
1600.16.00	- Serviços Educacionais	55.880,00	50.542,18	-5.337,82
1762.00.00	- Transferências dos Estados DF e suas entidades (Convênios)	00	00	00
1763.00.00	- Transferências dos Estados DF e suas entidades (Convênios)	00	7.780,00	7.780,00
2472.00.00	- Transferências dos Estados DF e suas entidades (Convênios)	00	00	00
	TOTAL	534.760,00	596.861,92	62.101,92

FONTE: CODEOR/GEPOG/DIRAP/CEFETCE



#### 5.4 - ORÇAMENTO AUTORIZADO E EXECUTADO

ORÇAMENTO AUTORIZADO - 2004						
GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA					TOTAL (R\$)
	TESOURO	RECURSOS PRÓPRIOS	CONVÊNIO UNIÃO	CONVÊNIO ESTADOS	CONVÊNIO MUNICÍPIOS	
PESSOAL ATIVO	22.890.923,00	-	-	-	-	22.890.923,00
PESSOAL INATIVO	8.670.136,00	-	-	-	-	8.670.136,00
BENEFÍCIOS	1.356.272,00	3.817,67	-	-	-	1.360.089,67
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.700.769,00	537.377,33	381.666,27	7.780	-	4.627.592,60
DESPESAS DE CAPITAL	500.000	-	465.024,25	-	-	965.024,25
<b>TOTAL</b>	<b>37.118.100,00</b>	<b>541.195,00</b>	<b>846.690,52</b>	<b>7.780,00</b>	<b>-</b>	<b>38.513.765,52</b>

ORÇAMENTO EXECUTADO - 2004						
GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA					TOTAL (R\$)
	TESOURO	RECURSOS PRÓPRIOS	CONVÊNIO UNIÃO	CONVÊNIO ESTADOS	CONVÊNIO MUNICÍPIOS	
PESSOAL ATIVO	22.890.923,00	-	-	-	-	22.890.923,00
PESSOAL INATIVO	8.617.432,21	-	-	-	-	8.617.432,21
BENEFÍCIOS	1.356.272,00	3.817,67	-	-	-	1.360.089,67
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.648.730,45	358.020,09	358.714,49	3.624,61	-	4.369.089,64
DESPESAS DE CAPITAL	498.041,60	-	443.569,12	-	-	941.610,72
<b>TOTAL</b>	<b>37.011.399,26</b>	<b>361.837,76</b>	<b>802.283,61</b>	<b>3.624,61</b>	<b>-</b>	<b>38.179.145,24</b>

FONTE: CODEOR/GEPOG/DIRAP/CEFETCE



## 5.5 - CONVÊNIOS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2004 – CEFET CEARÁ COMO **CONVENENTE**

N°	CONCEDENTE	VIGENCIA	OBJETO	T.A.	ORÇAMENTO 2004	VALOR CONVENIADO
129/98	SETEC/MEC	SET/04	Implementação do PROEP no CEFETCE (*)	008/04	337.159,13	2.451.506,42
115/02	SETEC/MEC	DEZ/04	Implementação do PROEP no CEFETCE	003/04	0	337.575,84
1010/02	FINEP	ABR/05	Realização de projeto de pesquisa tecnológica	002/04	120.431,83	186.052,00
2609/02	FINEP	AGO/05	Realização de projeto de pesquisa tecnológica	001/04	62.300,00	206.000,00
2610/02	FINEP	AGO/05	Realização de projeto de pesquisa tecnológica	001/04	68.250,00	227.500,00
143/03	CAPES/MEC	MAI/06	Concessão de Bolsas de Estudos no País PICDT	001/04	21.447,12	26.082,72
105/03	CAPES/MEC	ABR/08	Doutorado pleno	002/04	47.446,31	134.484,86
106/03	CAPES/MEC	ABR/08	Doutorado pleno	002/04	76.262,45	169.878,56
078/03	SETEC/MEC	MAI/04	Reforma na infraestrutura física do CEFETCE	-	50.000,00	50.000,00
079/03	SETEC/MEC	MAI/04	Aquisição de acervo bibliográfico e câmeras de vigilância	-	100.000,00	100.000,00
234/03	SETEC/MEC	ABR/04	Reformas emergenciais na infraestrutura física das UNED do CEFETCE	-	33.425,46	33.425,46
263/03	SETEC/MEC	JUL/04	Instalação do laboratório de informática básica	-	160.500,00	160.500,00
277/03	SETEC/MEC	AGO/04	Aquisição de acervo bibliográfico para a UNED de Juazeiro do Norte-CEFETCE	-	50.000,00	50.000,00
054/03	SEDAS/PMF	MAI/05	Execução de cursos preparatórios e reforço escolar aos alunos da rede pública municipal de Fortaleza/CE	-	15.560,00	15.560,00
090/04	SETEC/MEC	ABR/04	Instalação de um Laboratório de Informática Básica	-	83.600,00	83.600,00
126/04	SETEC/MEC	ABR/04	Serviço de recuperação da infra-estrutura física do CEFETCE	-	94.437,00	94.437,00
TOTAL					1.322.823,30	4.326.602,86

(\*) O Termo Aditivo n° 008/04 ao Convênio n° 129/98 e n° 003/04 ao Convênio n° 115/02; ambos firmados com o MEC/SETEC/PROEP tem como objeto a reprogramação dos prazos do cronograma de execução dos convênios originais e a especificação da dotação orçamentária para o exercício de 2004.



### CONVÊNIOS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2004 – CEFET CEARÁ COMO **CONCEDENTE**

N°	CONCEDENTE	VIGENCIA	OBJETO	T.A.	ORÇAMENTO 2004	VALOR CONVENIADO
003/04	CEFETCE	DEZ/04	Cooperação Técnica para execução do conv.105/03- CAPES	-	10.000,00	10.000,00
004/04	CEFETCE	DEZ/04	Cooperação Técnica para execução do conv.106/03- CAPES	-	18.750,00	18.750,00
001/04	CEFETCE	MAI/06	Execução de cursos preparatórios para o exame de seleção do CEFETCE	-	12.430,00	12.430,00

O CEFETCE assinou convênios com a EESC - USP (CNPJ 63.025.530/0028-24) e a FUNAPE - UFPB (CNPJ 09.185.398/0001-52), no exercício de 2004, gerando repasse de recursos orçamentários para essas instituições.



## 5.6 – PROCESSOS DE SINDICÂNCIA – 2004

### GABINETE DO DIRETOR GERAL

COMISSÕES DE SINDICÂNCIA - ANO 2 0 0 4									
CS-nº	Portaria de Designação	Prazo	Processo nº	Presidente	Portaria de Prorrogação	Período	Prazo Final	Finalidade	OBS
01/04	240/GDG, 12/08/04	30 dias	23045.003604/2004-29	Márcio Oliveira Albuquerque	-	-	-	Apuração dos fatos relatados no Memorando – em Recife/Pe roubo de objetos do Ônibus	Concluída

### GABINETE DO DIRETOR GERAL

COMISSÕES DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR - 2004									
CPAD nº	Portaria de Designação Data	Prazo	Processo nº	Presidente	Portaria de Prorrogação	Período	Prazo Final	Finalidade	OBS
01/04	109/GDG, 12/04/04	30 dias	23045.001339/2004-44	Pedro do Nascimento Melo	-	-	-	Fatos ocorridos na UNED Juazeiro com Paulo Teixeira Dornelas	Concluída
02/04	405/GDG, 29/12/04	60 dias	23045.005570/2004-15	Doroteu Afonso Coelho Pequeno	-	-	-	Fatos ocorridos c/ Júlio César e José Berto Neto, conforme Memorando s/n de 21/12/04, do Prof. José Berto.	Em andamento



### 5.7 - CÁLCULO DO CUSTO POR ALUNO NO CEFETCE - 2004

CATEGORIA DE GASTO	DESPESA
A - PESSOAL ATIVO (R\$)	22890.923,00
B - OUTROS CUSTEIOS (R\$)	5.729.179,31
C - TOTAL (R\$)	28.620.102,31
D - N° DE MATRÍCULAS (*)	6.326
E - CUSTO ALUNO/ANO = C ÷ D	R\$ 4.524,20

### 5.8 - RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO - 2004

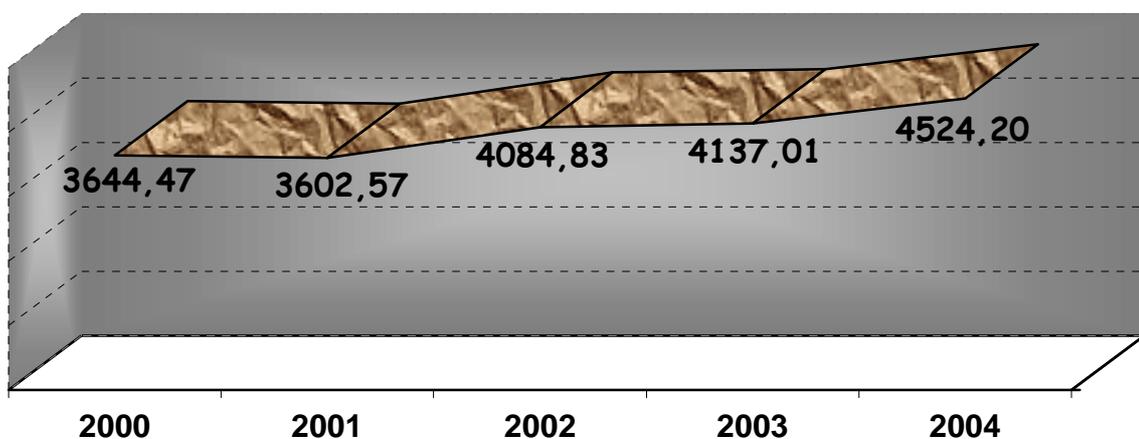
A - N° DE ALUNOS (*)	6.326
B - N° DE DOCENTES (**)	411
C - RELAÇÃO ALUNO / PROFESSOR (A ÷ B)	15,39

(\*) Inclui apenas os alunos atendidos em cursos regulares (inclusive das UNED's), não incluídos os alunos dos cursos de Extensão.

(\*\*) incluindo 78 professores de contrato temporário.

### 5.9 - SÉRIE HISTÓRICA – CUSTO POR ALUNO NO CEFETCE – 2000/2004

ANO	CUSTO (*)
2000	R\$ 3.644,47
2001	R\$ 3.602,57
2002	R\$ 4.084,83
2003	R\$ 4.137,01
2004	R\$ 4.524,20



(\*) Metodologia: total das despesas com Pessoal Ativo, mais benefícios concedidos aos servidores, mais às despesas com a manutenção da instituição (Outros Custeios); dividido pelo número de alunos regularmente matriculados nos cursos ofertados, nos níveis médio, técnico e tecnológico, pelo CEFETCE, inclusive UNEDs.



## 6 - APOIO AO ENSINO

### AUXÍLIOS CONCEDIDOS – 2004

AUXÍLIOS	ALUNOS ATENDIDOS (p/ mês)
Bolsa	1505
Transporte	139
<b>TOTAL</b>	<b>1644</b>

### ATENDIMENTO MÉDICO E DE ENFERMAGEM

CLIENTELA	TOTAL
Alunos Atendidos	2282
Funcionários Atendidos	787
Dependentes Atendidos	163
Outros	543
<b>TOTAL</b>	<b>3775</b>

### ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

CLIENTELA	TOTAL
Alunos Atendidos	1823
Funcionários Atendidos	248
Dependentes Atendidos	381
Outros	263
<b>Total de Atendimentos</b>	<b>2715</b>

FONTÉ: GAE/DIREC

### COORDENADORIA DE MULTIMEIOS

#### Resumo de Atividades

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Sala de Audiovisual 1	1578 horas
Sala de Audiovisual 2	2740 horas
Mini-Auditório	1420 horas
Auditório Superior	912 horas
Serviço de Som	26 horas
Empréstimo de Fitas de Vídeo	135
Empréstimo de Equipamentos	3620
Fotografia Digital	1,5 Gigabytes
Fotografia (Filme)	512 fotos

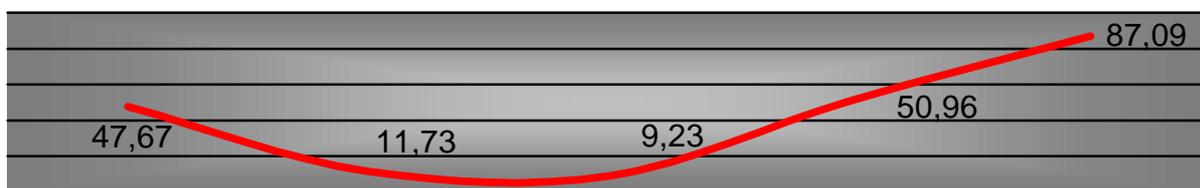


## 7 - INDICADORES DE GESTÃO E DESEMPENHO

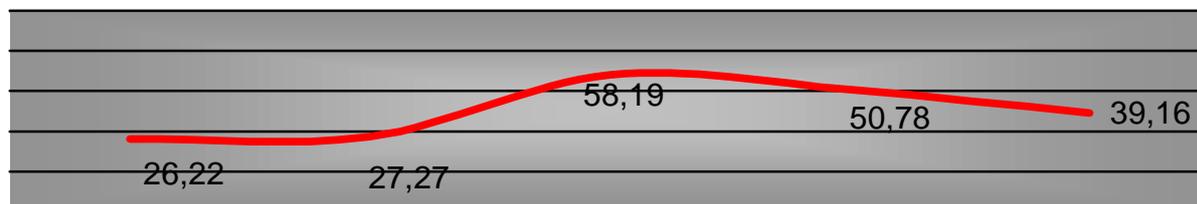
### INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

Índice de Eficácia na Educação Tecnológica (aluno formado/vagas ofertadas)	2000	2001	2002	2003	2004
NÍVEL MÉDIO	47,67	11,73	9,23	50,96	87,09
NÍVEL TÉCNICO	26,22	27,27	58,19	50,78	39,16
NÍVEL TECNOLÓGICO	00	8,53	2,66	0,90	2,11

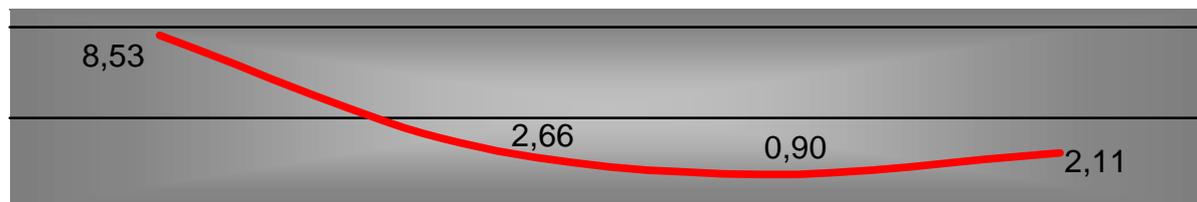
#### NÍVEL MÉDIO



#### NÍVEL TÉCNICO

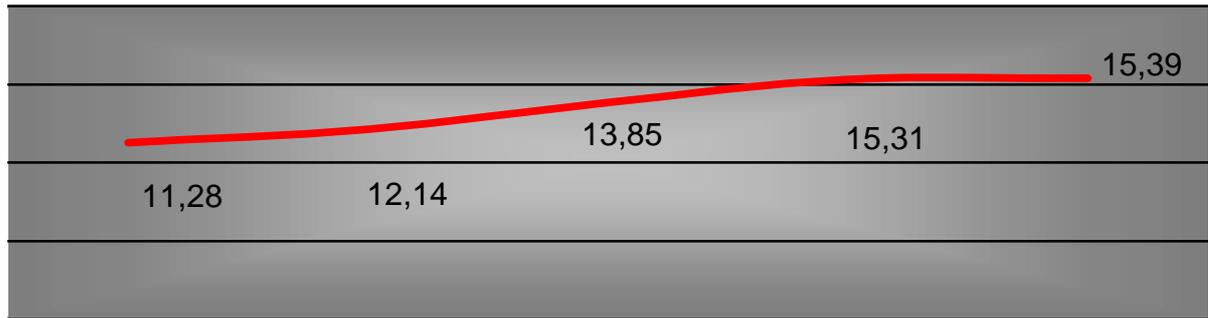


#### NÍVEL TECNOLÓGICO

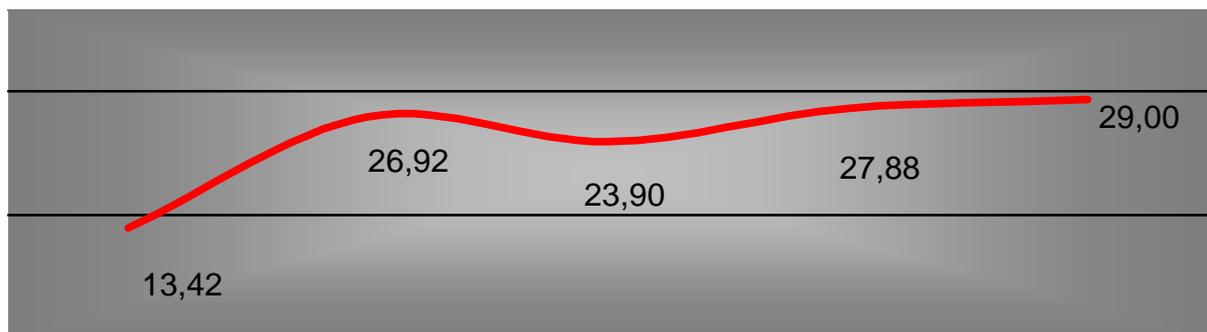




ANO	2000	2001	2002	2003	2004
Índice Aluno/Professor	11,28	12,14	13,85	15,31	15,39

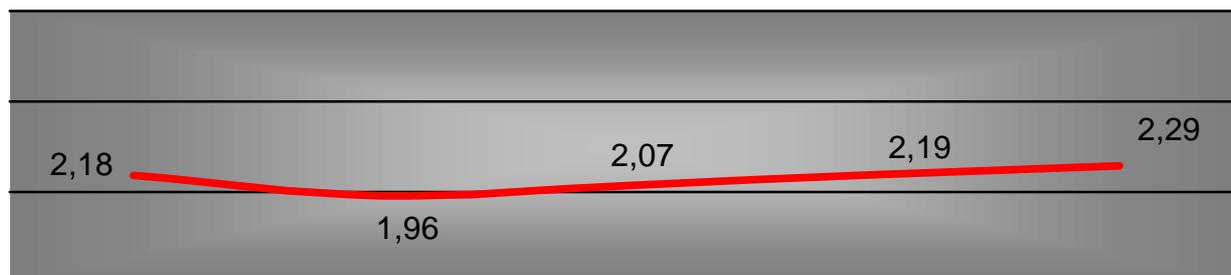


ANO	2000	2001	2002	2003	2004
Docente em Tempo Integral (docentes 40h /total de docentes)	20,27	26,92	23,90	27,88	29,00

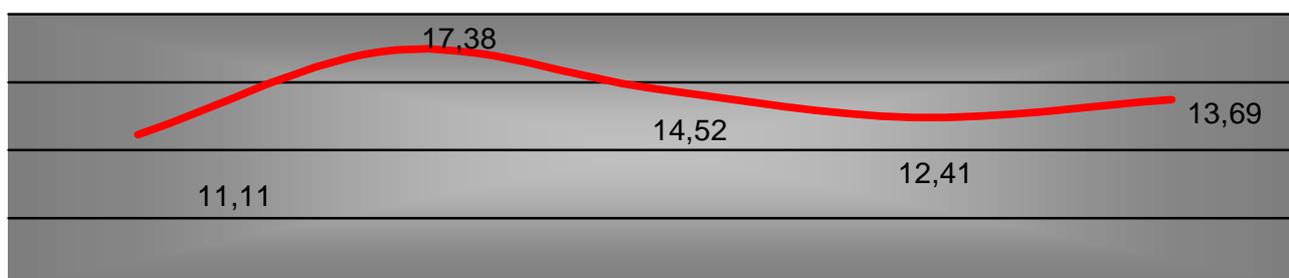


## INDICADORES DE QUALIDADE

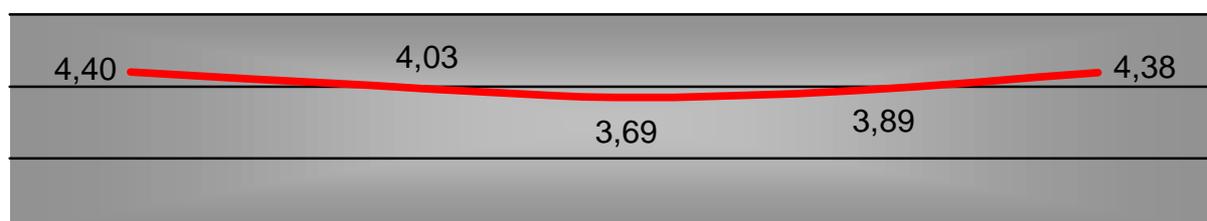
ANO	2000	2001	2002	2003	2004
Índice de Qualificação do Corpo Docente (Titulação docente/total de docentes)	2.18	1.96	2.07	2.19	2.29



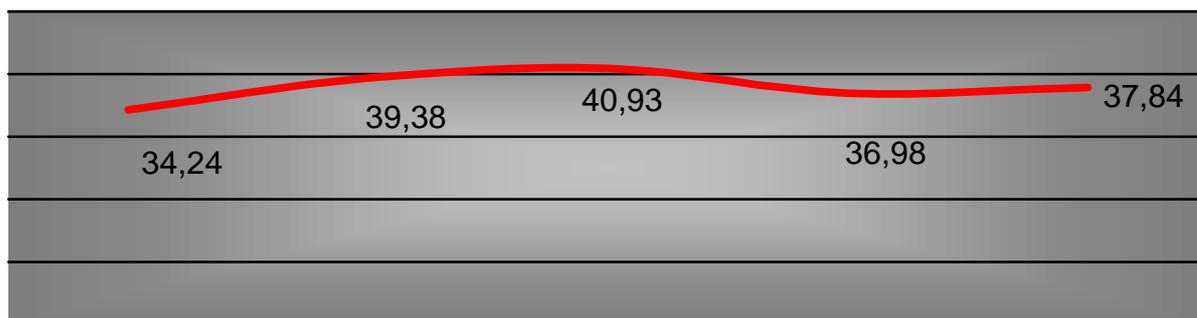
ANO	2000	2001	2002	2003	2004
Resposta à Demanda (geral) (vaga ofertada/candidato inscrito)	11.11	17.38	14,52	12,41	13.69
NÍVEL MÉDIO	7,58	9,22	9,85	6,43	6.57
NÍVEL TÉCNICO	15.35	27.62	18,07	13,83	16.52
NÍVEL TECNOLÓGICO	10.19	15.92	15,44	14,01	13.98
LICENCIATURA	00	00	00	31,11	35.24



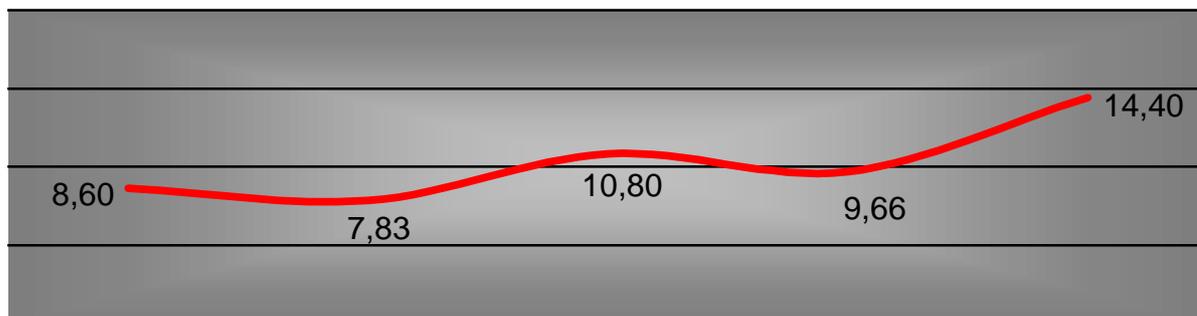
ANO	2000	2001	2002	2003	2004
Índice de Conceituação Bibliográfica (acervo bibliográfico/aluno matriculado)	4,40	4,03	3,69	3,89	4.38



ANO	2000	2001	2002	2003	2004
Relação Vaga ofertada/aluno matriculado	34,24	39,38	40,93	36,98	37,84



ANO	2000	2001	2002	2003	2004
Relação concluintes/aluno matriculado	8,60	7,83	10,80	9,66	14,40

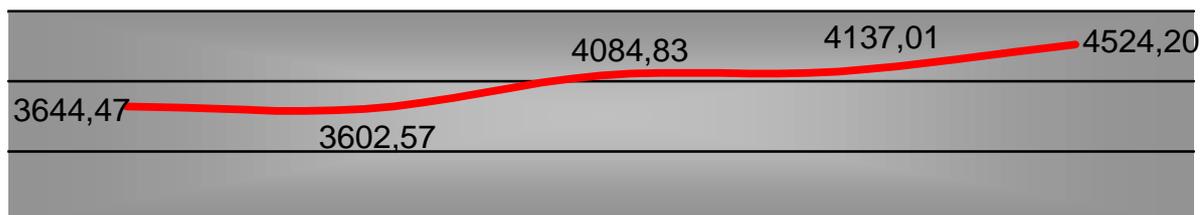




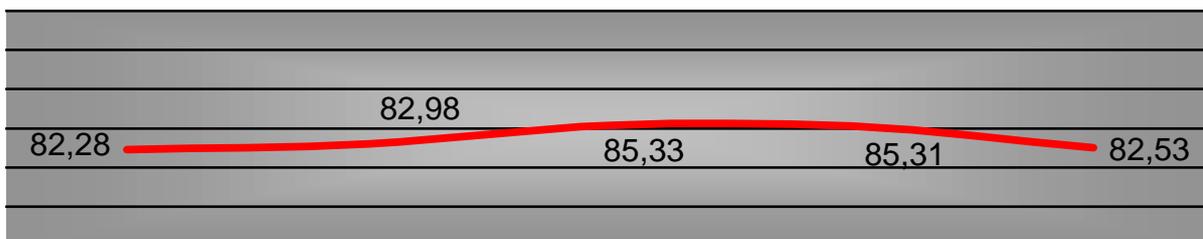
CEFET <sup>Ceará</sup>

**INDICADORES DE DESEMPENHO DOS GASTOS**

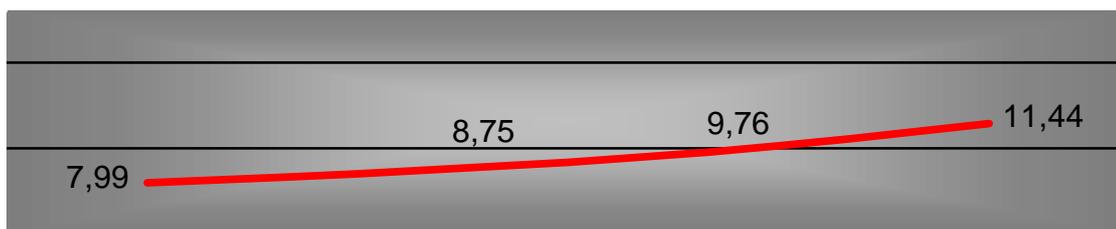
ANO	2000	2001	2002	2003	2004
Gastos Correntes por Aluno (pessoal ativo+custeio/aluno matriculado)	3.644,47	3.602,57	4.084,83	4.137,01	4.524,20



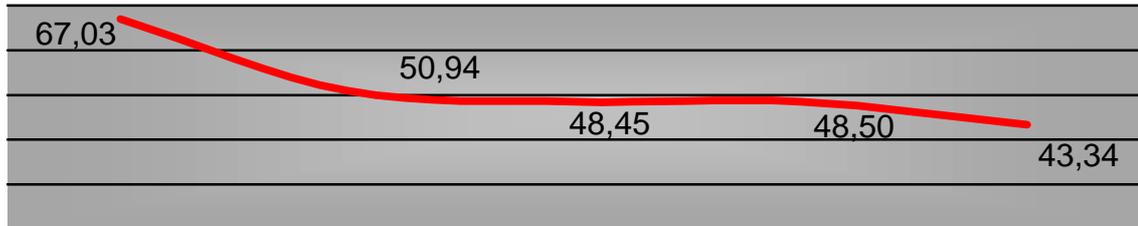
ANO	2000	2001	2002	2003	2004
% de Gastos com Pessoal (gasto com pessoal/total gasto)	82,28	82,98	85,33	85,31	82,53



ANO	2000	2001	2002	2003	2004
% de Gastos com Outros Custeios (gasto em custeio/total gasto)	6,68	7,99	8,75	9,76	11,44



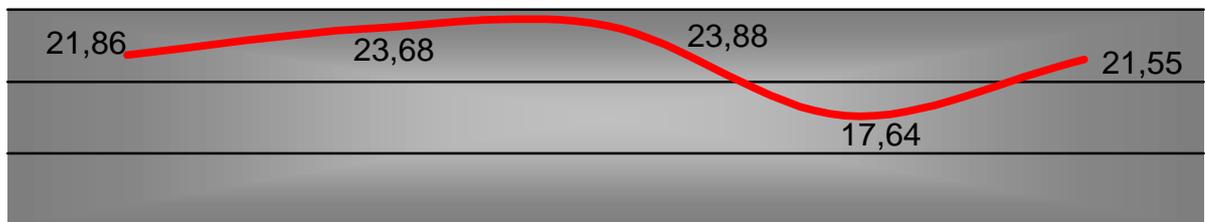
ANO	2000	2001	2002	2003	2004
% de Gastos com Custeio Básico (gasto c/energia elétrica+fone+locação de mão de obra\total gasto em custeio)	67,03	50,94	48,45	48,50	43,34



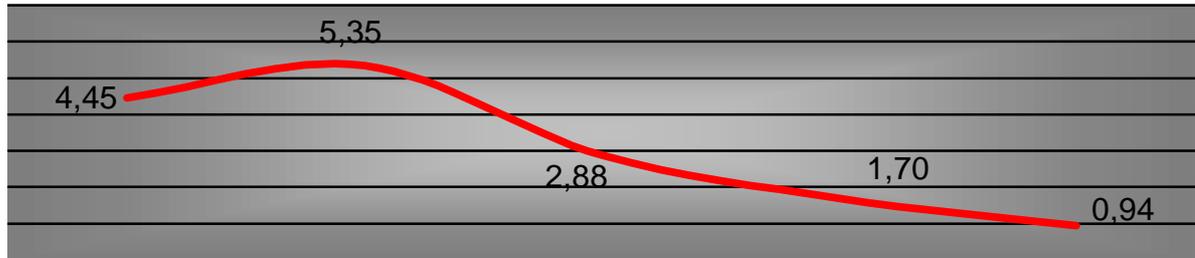
ANO	2000	2001	2002	2003	2004
% de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)	3,15	5,05	2,75	2,09	2,46



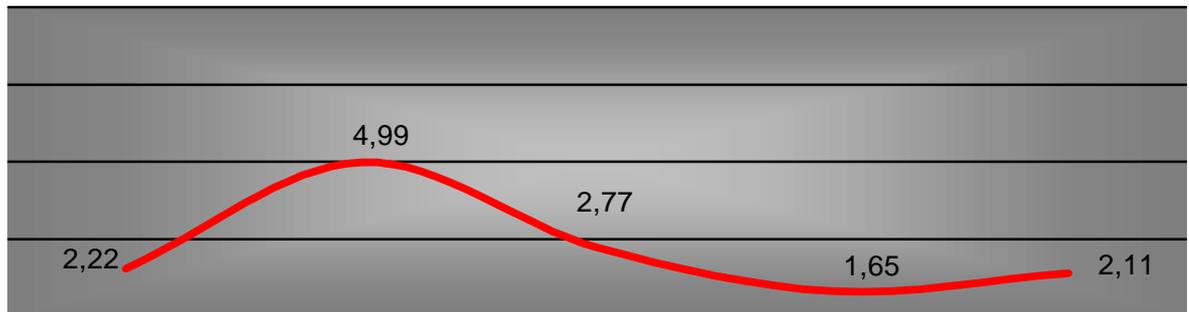
ANO	2000	2001	2002	2003	2004
% de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos de OCC)	21,86	23,68	23,88	17,64	21,55



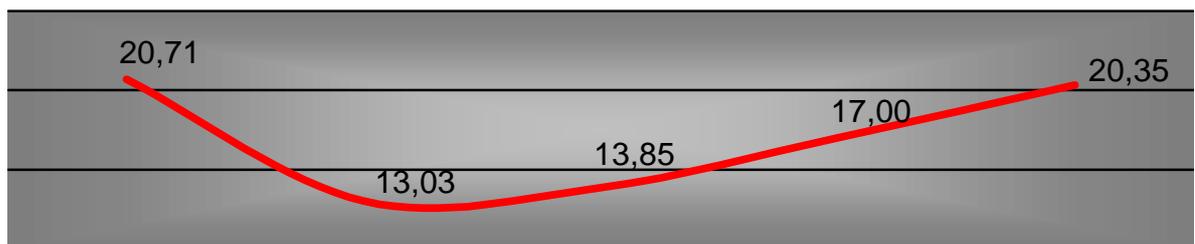
ANO	2000	2001	2002	2003	2004
% de Gastos com Outras Fontes (em relação aos gastos totais)	4,45	5,35	2,88	1,70	0,94



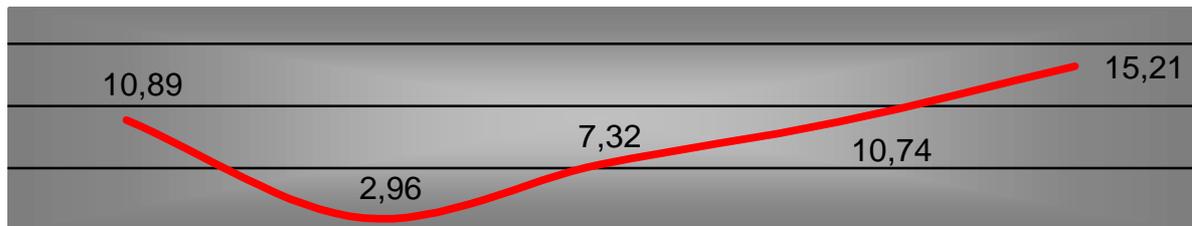
ANO	2000	2001	2002	2003	2004
% de Gastos com Convênios (em relação aos gastos totais)	2,22	4,99	2,77	1,65	2,11



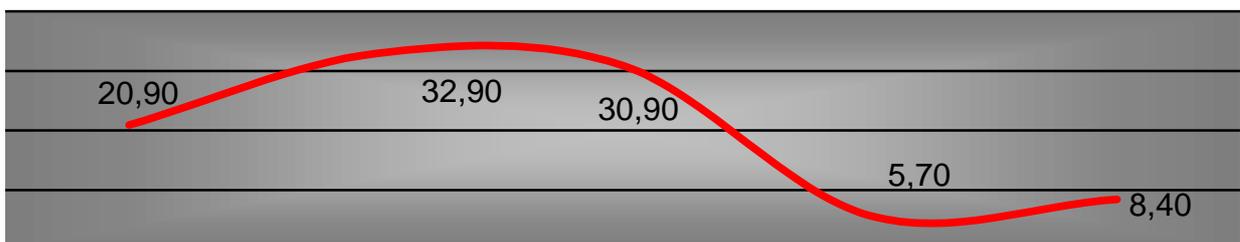
ANO	2000	2001	2002	2003	2004
Gastos com Locação de Mão-de-Obra (Por m <sup>2</sup> construído)	20,71	13,03	13,85	17,00	20,35



ANO	2000	2001	2002	2003	2004
Gastos com Energia por m <sup>2</sup> construído	10,89	2,96	7,32	10,74	15,21



ANO	2000	2001	2002	2003	2004
Gastos com Recursos de Convênio SETEC/MEC (em relação a gastos totais OCC)	20,90	32,90	30,90	5,70	8,40





## INDICADORES DE GESTÃO E DESEMPENHO

### Manual de Definições e Métodos de Cálculo

#### INTRODUÇÃO

Indicadores de gestão e desempenho são ferramentas indispensáveis para a tomada de decisão no que diz respeito à alocação de recursos, análise de gastos e relação custo-eficácia. A comparação dos níveis atingidos pelas diversas Instituições permite classificá-las de acordo com o respectivo desempenho, identificando simultaneamente os pontos fortes e fracos da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Por outro lado, a análise da evolução desses mesmos indicadores num período mínimo de 3 anos, permite-nos avaliar a qualidade da informação e, também, a evolução do desempenho de cada IFET individualizada, da Região onde a Instituição se encontra inserida, do valor médio do País, identificando as desigualdades inter-regionais.

Este Manual esclarece com detalhe os Indicadores que foram escolhidos com esse propósito, o objetivo de cada um, definições, fontes da informação e o respectivo método de cálculo.

#### LISTA DOS INDICADORES BÁSICOS

##### INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

1. Índice de Eficácia na Educação Tecnológica
2. Índice Alunos/Professor
3. Docente em Tempo Integral

##### INDICADORES DE QUALIDADE

4. Índice de Qualificação do Corpo Docente
5. Resposta à Demanda

##### INDICADORES DE DESEMPENHO DOS GASTOS

6. Gastos Correntes por Aluno
7. % de Gastos com Pessoal
8. % de Gastos de Pessoal com Inativos
9. % de Gastos de Pessoal com Ativos
10. % de Gastos com Outros Custeios
11. % de Gastos com Custeio Básico
12. % de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)
13. % de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos de OCC)
14. % de Gastos com Outras Fontes
15. % de Gastos com Convênios
16. Gastos com Locação de Mão-de-Obra por m<sup>2</sup> construído
17. Gastos com Energia por m<sup>2</sup> construído
18. Gastos com Passagens e Diárias por Docente em Exercício



## DESCRIÇÃO, DEFINIÇÕES, FONTES E MÉTODO DE CÁLCULO.

### 1. Índice de Eficácia na Educação Tecnológica

OBJETIVO: Quantificar a eficácia na Educação Tecnológica

DEFINIÇÕES: Concluinte é o aluno que terminou o curso.

FONTE: Registro Acadêmico das IFETs e Matriz MEC - CONCEFET da alocação de recursos.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice} = \frac{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de concluintes por modalidade}}{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos por modalidade}} \times 100$$

Contam-se os ingressos verificados na mesma instituição, considerando-se os seguintes períodos como duração média do curso: Graduação – 05 anos, Licenciatura – 04 anos, Cursos de Tecnologia – 03 anos, Ensino Médio – 03 anos e Ensino Técnico – 02 anos.

Por exemplo, para se calcular o índice de eficácia no ano de 2001, divide-se o somatório do número de concluintes em 2001 (todas as modalidades) pelo somatório do número de ingressos: na Graduação em 1996, na Licenciatura em 1997, nos Cursos de Tecnologia em 1998, no Ensino Médio em 1998 e no Nível Técnico em 1999.

Como o Índice reporta-se a todas as modalidades da educação tecnológica (exceto o nível básico), orientamos para que através da mesma metodologia, seja feita uma análise individualizada do índice de eficácia por campus / modalidade / Área de Formação / Habilitação.

Para análise individualizada do nível básico de ensino deverá ser utilizado o seguinte método de cálculo:

$$\text{Índice} = \frac{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de concluintes dos Cursos de Nível Básico no ano base}}{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos nos respectivos Cursos de Nível Básico}} \times 100$$

Por exemplo, para se calcular o índice de eficácia dos Cursos de nível básico no ano de 2001, divide-se o somatório do número de concluintes em 2001 pelo somatório do número de ingressos nos respectivos cursos (os ingressos nos cursos concluídos em 2001 podem ter ocorrido em 2000 ou 2001).

NOTA: O Índice constitui uma estimativa; por isso, podem ocorrer valores superiores a 100%.



## 2. Índice alunos/professor

OBJETIVO: Quantificar o Número de Alunos por Professor

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

O número de professores refere-se ao número de docentes em exercício (somatório de docentes efetivos e contrato temporário).

FONTE: Banco de Dados IFETs e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice} = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Professores em Exercício}} \times 100$$

Como o índice reporta-se ao quadro efetivo de docentes e aos professores com contrato temporário, orientamos para que seja feita uma análise individualizada do percentual atendido pelo quadro efetivo e por contrato temporário.

## 3. Docente em Tempo Integral

OBJETIVO: Quantificar a taxa de Docente em tempo integral.

DEFINIÇÕES: O Docente (efetivo e em contrato temporário) em tempo integral presta atividades acadêmicas em regime de trabalho de 40 horas semanais.

FONTE: Banco de dados IFETs e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Taxa} = \frac{\text{Docentes em Tempo Integral}}{\text{Total de Docentes em Exercício}} \times 100$$

## 4. Índice de Qualificação do Corpo Docente

OBJETIVO: Quantificar o Índice de Qualificação do Corpo Docente

DEFINIÇÕES: A qualificação do Corpo Docente é dividida em 6 sub-grupos:

Doutor, doutorando, mestre, mestrando, especializado e Graduado Simples.

FONTE: Banco de Dados das IFETs e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice} = \frac{G*1+A*2+E*3+M1*4+M2*5+D1*5,5+D2*6}{G+A+E+M1+M2+D1+D2}$$

Onde:

G=Graduado; A= Aperfeiçoamento; E=Especializado; M1=Mestrando; M2= Mestre; D1=Doutorando; D2= Doutor



- . Aperfeiçoamento - curso com carga horária mínima de 180h/a
- . Especialização - curso com carga horária mínima de 360 h/a
- . Mestrando - mestrado iniciado, em curso
- . Mestre - mestrado finalizado
- . Doutorando - doutorado iniciado, em curso
- . Doutor - doutorado finalizado

## 5. Resposta à Demanda

OBJETIVO: Quantificação da Resposta à demanda

DEFINIÇÕES: Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

*Nota: O número de inscrição pode incluir duplicações; no entanto ele constitui um bom indicador do grau de atração da Instituição respectiva, e a proporção de ingressos relativamente a esse número de inscrições, produz uma medida aproximada da demanda reprimida.*

Ingressos = número de ingressos do vestibular e processos seletivos

FONTE: Banco de dados IFETs e Matriz MEC - CONCEFET de alocação de recursos

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Taxa} = \frac{\text{Ingressos}}{\text{Inscrições}} \times 100$$

Como a Taxa reporta-se a todas as modalidades da educação tecnológica (inclusive a oferta de qualificação profissional), orientamos para que através da mesma metodologia, seja feita uma análise individualizada da taxa de resposta à demanda de cada campus por modalidade / Área de Formação / Habilitações.

## 6. Gastos Correntes por Aluno

OBJETIVO: Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.999

DEFINIÇÕES: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas.

Define-se "Aluno" como correspondendo ao número de matrículas.

FONTE: Banco de Dados IFETs, SIAFI, Matriz MEC - Concefet de alocação de recursos

MÉTODO DE CÁLCULO:

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

$$\frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Nº de Matrículas}} \times 100$$



#### 7. [% de Gastos com Pessoal](#)

OBJETIVO: Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES:

GASTO COM PESSOAL: Gastos com servidores ativos, inativos e precatórios.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Total de Gastos}} \times 100$$

#### 8. [% de Gastos de Pessoal com Inativos](#)

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com inativos em relação aos gastos totais de Pessoal.

DEFINIÇÕES:

GASTOS COM INATIVOS: gastos com servidores inativos e pensionistas.

GASTOS COM PESSOAL: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Inativos}}{\text{Total de Gastos com Pessoal}} \times 100$$

#### 9. [% de Gastos de Pessoal com Ativos](#)

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com ativos em relação aos gastos totais de Pessoal.

DEFINIÇÕES:

GASTOS COM ATIVOS: gastos com servidores ativos e pensionistas de ativos.

GASTOS COM PESSOAL: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com ativos}}{\text{Total de Gastos com Pessoal}} \times 100$$



#### 10. % de Gastos com Outros Custeios

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES: GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras)

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: Banco de Dados IFETs, SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

#### 11. % de Gastos com Custeio Básico

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com custeio básico em relação ao total de gastos com Outros Custeios.

DEFINIÇÕES: GASTOS COM CUSTEIO BÁSICO: somatório dos gastos anuais com fornecimento de água e esgoto, energia elétrica, serviços de telefonia, serviços de vigilância, serviços de limpeza e conservação.

GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras)

FONTE: Banco de Dados IFETs, SIAFI e Planilha de acompanhamento SPO/MEC

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Custeio Básico}}{\text{Total de gastos com Outros Custeios}} \times 100$$

#### 12. % de Gastos com Investimentos

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.



DEFINIÇÕES:

INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras  
Gastos Totais

**13. % de Gastos com Investimentos (em relação a OCC)**

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais de OCC Geral.

DEFINIÇÕES:

INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

TOTAL DE GASTOS DE OCC GERAL: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras)

FONTE: SIAFI



MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Total de gastos com OCC Geral}}$$

14. [% de Gastos com Outras Fontes](#)

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com recursos de Outras Fontes em relação aos recursos do Tesouro.

DEFINIÇÕES:

RECURSOS DE OUTRAS FONTES: Compreendem todos os gastos com recursos das fontes 201, 213, 246, 247, 248, 249, 250, 280, 291, 292, 295 e 296.

RECURSOS DO TESOURO: Compreendem todos os recursos de fontes do Tesouro Nacional.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Recursos de outras Fontes}}{\text{Total de gastos com Recursos do Tesouro}} \times 100$$

15. [% de Gastos com Convênios](#)

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com recursos de Convênios em relação aos gastos totais

DEFINIÇÕES:

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Recursos de Convênios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

16. [Gastos com Locação de Mão-de-Obra por m2 Construído](#)

OBJETIVO: Quantificar o gasto com vigilância, limpeza e conservação por m2 de área construída.

DEFINIÇÕES:

GASTOS COM VIGILÂNCIA, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO: apuração das despesas liquidadas, relativas aos contratos de Vigilância, limpeza e conservação.



ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA EM M2: Compreende a área total construída, podendo ser considerada as áreas externas (pátios, estacionamentos, jardins e similares), desde que estejam previstas nos respectivos contratos.

FONTE: Banco de Dados IFETs e SIAFI

MÉTODO DO CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de gastos com vigilância, Limpeza e Conservação}}{\text{Área total Construída}}$$

#### 17. [Gastos com Energia por m2 construído](#)

OBJETIVO: Quantificar o gasto com energia elétrica por m2 de área construída.

DEFINIÇÕES:

GASTOS COM ENERGIA ELÉTRICA: apuração das despesas liquidadas, relativas ao fornecimento de energia elétrica.

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA EM M2: Compreende a área total construída, não considerando as áreas externas (pátios, estacionamentos, jardins e similares).

FONTE: Banco de Dados IFETs e SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de gastos com energia Elétrica}}{\text{Área total Construída}}$$

#### 18. [Gastos com Passagens e Diárias por Docente em Exercício](#)

OBJETIVO: Quantificar o gasto com diárias e passagens por docente em exercício.

DEFINIÇÕES:

GASTOS DE DIÁRIAS E PASSAGENS: Apuração das despesas liquidadas, referentes a diárias e passagens aéreas e rodoviárias.

DOCENTE EM EXERCÍCIO: Número de docentes em efetivo exercício de suas funções em 31/12 de cada ano.

FONTE: Banco de Dados IFETs, SIAFI e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Diárias e Passagens}}{\text{Docentes em Exercício}}$$